



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
COMUNICAÇÃO SOCIAL/RELAÇÕES PÚBLICAS**

Márcio Antônio Santana



NUGSEX - Diadorim
Planejamento de Comunicação

Salvador,
Abril/2009

MÁRCIO ANTÔNIO SANTANA

NUGSEX - Diadorim
Planejamento de Comunicação

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social / Relações Públicas à Banca Examinadora da Universidade do Estado da Bahia.

Orientadora: Ana Lúcia Borges de Carvalho
Co-orientador: Osvaldo F. R. L. Fernandez

Salvador,
Abril/2009



FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Central da UNEB
Bibliotecária : Jacira Almeida Mendes – CRB : 5/592

Santana, Márcio Antônio

NUGSEX - Diadorim : planejamento de comunicação / Márcio Antônio Santana . -
Salvador, 2009.

75f.

Orientadora : Ana Lúcia Borges de Carvalho.

Co-orientador : Osvaldo F. R. L. Fernandez

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado da Bahia.
Departamento de Ciências Humanas. Colegiado de Comunicação Social. Campus I.
2009.

Contém referências e anexos.

1. Mídia (Publicidade) - Planejamento. 2. Pesquisa social. 3. Sexo - Diferenças -
Pesquisa. I. Carvalho, Ana Lúcia Borges de. II. Fernandez, Osvaldo F. R. L. III.
Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas.

CDD: 659.111

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
Departamento de Ciências Humanas
Comunicação Social/Relações Públicas

Márcio Antônio Santana

NUGSEX - Diadorim
Planejamento de Comunicação

Salvador, 04 de abril de 2009

Banca Examinadora:

Ana Lúcia Borges de Carvalho.....
Orientadora
Doutoranda em Ciências Empresariais – UMSA-UNISUL
Universidade do Estado da Bahia

Oswaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez.....
Co-orientador
Doutor em Ciências Sociais – UFBA
Universidade do Estado da Bahia

A

Meu querido pai, Pedro Carlos Santana (IN MEMORIAM);

Minha amada prima Vanessa Rezende da Silva (IN MEMORIAM) e

Minha “super-mãe” Josenita de Rezende Santana.



AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe, **Josenita de Rezende Santana**, a quem também dedico esse trabalho pelo seu incansável esforço para garantir o sustento da casa e a minha educação a partir do momento de sua viuvez, quando eu ainda era uma criança de 11 anos.

Também agradeço a **Ana Lúcia Borges de Carvalho**, esta maravilhosa docente que aqui me orienta acadêmica e pessoalmente, pois, além de ótima orientadora, também é uma amiga, conselheira e sábia, que me inspira e auxilia no meu equilíbrio.

À docente **Rita de Cássia Aragão** também agradeço por sua dedicação no ensino, assim como sua preocupação e disponibilidade no momento em que eu passava por difíceis problemas de saúde e precisei de sua compreensão e apoio.

Agradeço aos componentes do NUGSEX Diadorim, instituição na qual tive minhas primeiras experiências profissionais e encontrei pessoas maravilhosas, dentre as quais cito **Enéas Andrade, Graciela Nieves, Jorge Chastinet, Osvaldo Fernandez, Marco Antônio Martins** e, principalmente, **Érico Nascimento**, amigo querido de todas as horas, ao qual devo todo carinho, dedicação e amizade do mundo!

Não poderia deixar de agradecer aos que, junto comigo, integravam o Quarteto Fantástico da UNEB. **Carla Fontoura, Josiclebel Silva, Ana Flávia Cazé**, amigos, colegas, defensores, que sempre se mantiveram unidos nos trabalhos acadêmicos e na vida pessoal.

Agradeço ainda a minha amada e grande amiga e cúmplice **Vânia Santana**, que é o meu eu feminino, minha extensão e meu complemento e a **Ana Cecília**, amiga firme, inteligente e extrovertida, com quem me sinto muito à vontade em dialogar desde os assuntos mais eruditos até as mais divertidas asneiras.

Também agradeço à **Carla Fabiane**, amiga carinhosa e dedicada, que me acompanha na vida desde o Ensino Médio, provando que muitos passam pelas nossas vidas, mas poucos, como ela, permanecem, e com o vigor da amizade que nenhuma distância ou mudança de rotina podem alterar.

Agradeço também às minhas amigas **Vanessa e Idianara**, casal luxuosamente maravilhoso que veio de Sampa para me deixar admirado com a coragem e o amor em uma relação socialmente hostilizada, mas belamente vivida.

Agradeço a **Marcus Vinicius Sousa de Jesus** e **João Pereira Pinheiro**, amigos fiéis, de longa data e colegas da área de comunicação, do segmento jornalístico, com quem sempre posso encontrar debates construtivos.

Também agradeço à grandiosa amiga **Rafaela Cruz** pela dedicação, paciência e inspiração, garota que embora com pouca idade, traz uma maturidade incrível em seu ser e um futuro cintilante, que pode ser visto através do seu olhar e da sua disposição.

Por fim, agradeço à pessoa mais chata e antipática da face da Terra, **Aramis Magalhães Oliveira**, ser que me faz exercitar a tolerância e paciência. Brincadeiras a parte, este é um amado amigo, que vou levar no coração para a eternidade.

"Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é."
(Caetano Veloso)



RESUMO

Este Planejamento de Comunicação com ênfase em Plano de Mídia busca oferecer instrumentos que possibilitem uma maior visibilidade ao Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NUGSEX Diadorim), da Universidade do Estado da Bahia, perante os integrantes da Universidade. O planejamento abarca como público-alvo principalmente os professores e alunos da Universidade, que, em sua maioria, não conhecem o Diadorim e, muitas vezes, pensando que não existe uma instituição na Universidade que trabalhe os temas de gênero e sexualidade, desistem de realizar estudos neste campo. Mostrar a cobertura e subsídio que o Diadorim pode conceder a esses estudantes é benéfico tanto para os interessados nas pesquisas quanto para o exercício das atividades do Núcleo, e, até mesmo, para a imagem da Universidade como um todo. Para atingir tais objetivos, é esperado o apoio dos diversos setores da Universidade. Ao perceber que o NUGSEX não é conhecido por grande parte da Universidade da qual faz parte, viu-se a necessidade de divulgá-lo para, desta maneira, estimular o seu desenvolvimento através do despertar de interesses sobre as áreas temáticas do Núcleo. No decorrer do trabalho também são traçados o histórico e a situação atual do NUGSEX, com suas conquistas, atividades e problemas. Para compreender a necessidade de um Núcleo como o Diadorim em uma Universidade, é preciso ter noção da importância social da discussão das questões de gênero e sexualidade e, para tanto, este Planejamento também traz esta visão reflexiva, através de um referencial teórico. As estratégias e táticas do Planejamento são embasadas em pesquisas de opinião realizadas para colher sugestões de componentes da UNEB e do NUGSEX Diadorim, e reuniões com os integrantes do Núcleo e a docente orientadora. Um dos maiores desafios enfrentados por este planejamento é tornar o NUGSEX visível na UNEB com o menor custo financeiro possível. O planejamento está dividido em duas partes, no primeiro momento são catalogadas informações como a descrição, a trajetória, a estrutura e a funcionalidade do Núcleo Diadorim, assim como potencialidades e fragilidades e o referencial teórico sobre gênero e sexualidade e, na segunda parte, as estratégias e táticas levantadas para fazer com que o NUGSEX Diadorim se torne mais conhecido entre os componentes da Universidade do Estado da Bahia, assim como o Plano de Mídia propriamente dito, onde são apresentadas as ações necessárias para efetivação as mudanças cogentes, assim como outros elementos do referido Plano.

Palavras-chave: Planejamento, Público, Diadorim, Divulgação, e Pesquisa

ABSTRACT

This Communication Planning with emphasis in Media Plan is looking for provide tools that can enable a larger visibility towards the Sexuality And Gender Study Center Diadorim or NUGSEX, from the State University Of Bahia, before university's members. This Planning covers mainly as target audience teachers and students from the University, who, most of them, just don't know Diadorim and, several of times, just thinking that don't exist any kind of institution in the university which works with gender and sexuality themes, they simply give up to carry out studies in this field. It is beneficial either for people interesting in such researches, either for the exercise of Center's activities, and, even more, for University's image as a whole, to show the covering and the subsidies that Diadorim can concede for those students. For achieve such goals, it is expected the support of several sectors of University. When it was realized that NUGSEX is not so known by a great part of the University where it is belonged, it was seen a necessity to divulge it so, by this way, stimulate its development through interesting awakening about the thematic areas of the Center. Also, along this study, it will be delineated NUGSEX's history and its current situation, with its achievements, activities and problems. To understanding how it's necessary a Center like Diadorim in a University, it's very determined to have a notion about social importance of gender and sexuality issues discussions and, for that, this Planning brings this reflexive view too, through a theoretical framework. Planning's strategics and tactics are based on opinion researches, carried out to collect suggestions from UNEB's and Diadorim NUGSEX's members and on meetings with Center's members and teacher guidance. One of the biggest challenges faced by this planning was make NUGSEX visible in UNEB with lowest possible financial cost. Planning was divided in two parts. First one, informations are cataloged like description, trajectory, structure, and functionality of Diadorim Center, as well as its pontecialities and fragilities and theoretical framework about gender and sexuality. In second part, strategics and tactics are rised to make Diadorim Center more known for UNEB's members, as well as Media Plan is showed too, where it is exposed all actions required for congent changes effectiveness, as long as other elements of this Plan.

Key Words: Planning, Public, Diadorim, Spreading and Search

SUMÁRIO

Resumo.....	6
Abstract.....	7
Lista de Figuras.....	10
Lista de Tabelas.....	10
Lista de Quadros.....	10
Lista de Abreviaturas.....	11
Introdução.....	13

PARTE I

Diagnóstico.....	17
Histórico.....	17
Estrutura e funcionamento.....	19
Estrutura de pessoal.....	20
Estrutura organizacional física.....	22
Estrutura administrativo-financeira.....	24
Funcionamento Organizacional.....	25
Parcerias.....	30
Comunicação no Diadorim.....	32
Relações Comunicacionais.....	33
Instrumentos.....	33
Referencial Teórico.....	35
Principais problemas e potencialidades.....	40
Problemas.....	40
Potencialidades.....	42
Procedimentos Metodológicos.....	44
Procedimentos Operacionais.....	45
Questionários.....	46
Entrevistas.....	51

PARTE II

O Planejamento.....	54
Públicos.....	55
Público Interno ao Núcleo.....	55

Público Externo ao Núcleo.....	56
Objetivos.....	59
Justificativa.....	60
Estratégias.....	62
Orçamento.....	74
Cronograma.....	76
Referências Bibliográficas.....	77
ANEXO.....	79
Anexo 1: Questionário externo.....	80
Anexo 2: Questionário interno.....	81
Anexo 3: Avaliação dos meios de comunicação do Diadorim.....	82
Anexo 4: Questionário PROEX.....	83
Anexo 5: Pesquisa de Logomarca.....	84
Anexo 6: Roteiro de Entrevista com Osvaldo Fernandez.....	85
Anexo 7: Roteiro de Entrevista com Érico Nascimento.....	86
Anexo 8: Quadro Tático Expandido.....	87

Lista de Figuras

Figura 1: Logomarca do Diadorim.....	19
Figura 2: Fachada da PROEX.....	20
Figura 3: Organograma.....	21
Figura 4: Mapa de localização da PROEX.....	22
Figura 5: Sala do Diadorim.....	23
Figura 6: Trio Elétrico do Diadorim na Parada Gay de Salvador.....	29

Lista de Tabelas

Tabela 1: Assassinatos de homossexuais.....	37
Tabela 2: Violência contra a mulher.....	38
Tabela 3: Questionários aplicados por Departamento no Campus I.....	47
Tabela 4: Associação da marca.....	47
Tabela 5: Questionários da PROEX.....	48
Tabela 6: Preferências por Linhas Temáticas.....	49
Tabela 7: Notas atribuídas pelo público interno.....	51

Lista de Quadros

Quadro 1: Ficha técnica.....	12
Quadro 2: Eventos acadêmicos.....	25
Quadro 3: Pesquisas acadêmicas.....	26
Quadro 4: Ações de militância.....	28
Quadro 5: Quadro Resumo: Potencialidades e Problemas.....	42
Quadro 6: Quadro tático.....	73
Quadro 7: Quadro de custos.....	75
Quadro 8: Quadro de atividades.....	76

Lista de Abreviaturas

APROSBA – Associação das Prostitutas da Bahia

ATRAS – Associação das Travestis e das Transexuais de Salvador

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CETAD – Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas)

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FLEXS – Festival da Livre Expressão Sexual

GAPA – Grupo de Apoio a Prevenção a AIDS

GGB – Grupo Gay da Bahia

GLBT ou LGBT – Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais

GLBTT – Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Travestis (por vezes, o “T” em GLBT contempla Travestis e transexuais concomitantemente)

GLS – Gays, Lésbicas e Simpatizantes

NEIM – Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher

NUGSEX- Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

REDOR – Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero

UNEB – Universidade do Estado da Bahia

QUADRO 1: FICHA TÉCNICA	
Razão Social	Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade
Nome Fantasia	NUGSEX Diadorim
CNPJ	14485841000140
Outros Documentos	Projeto de Criação Regimento Interno Relatórios Anuais de Atividade
Endereço	Av. Jorge Amado, s/n, Boca do Rio
Email	secdiadorim@hotmail.com
Site	www.diadorim.uneb.br
Telefone	0**71 3371-0107 (Ramal 215)
Data de Fundação	28 de março de 2003
Instalação	Janeiro de 2003
Gestor	Oswaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez
Tipo de Gestão	Coordenação
Quantidade de Gestões	3
Gestores	Oswaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez; (2003-2005) Oswaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez (2005-2007) Oswaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez (2007-2009)
Missão	Esse grupo tem como finalidade reunir pessoas interessadas nessa temática para trocar textos, artigos, informações, notícias e debater questões de nossa atualidade.
Numero de Colaboradores	12

Fonte: Regimento Interno do Diadorim; Projeto de Criação do Núcleo

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um Planejamento de Comunicação com ênfase em Plano de Mídia, cujo objeto é o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – NUGSEX – Diadorim, da Universidade do Estado da Bahia, tem o objetivo de criar mecanismos de divulgação que possam transmitir o objeto como espaço acadêmico de estudo, pesquisa e ensino, que visa atuar pela construção e emancipação das identidades, com respeito às diferenças e fortalecimento dos movimentos que tratam de assuntos afins.

A igualdade é um princípio defendido por muitos, mas as diferenças entre grupos e entre indivíduos são também perceptíveis e defendidas na sociedade. Como, então, conciliar essas características aparentemente antagônicas chamadas “semelhança” e “diferença”?

O respeito é uma peça para conciliar “semelhanças” e “diferenças”, fazendo-os complementares. Na atual conjuntura social, onde cada vez mais se percebe o individualismo e violência, para um convívio harmônico entre os seres, é preciso não apenas tolerância, mas respeito, pois com este, torna-se viável coexistir com o outro, tratando-o com a dignidade que aspiramos receber, percebendo o valor da semelhança e reconhecendo nele o direito de ser quem é, mesmo que não seja como nós, respeitando, assim, a diferença.

Ao tratar de temas tabus, é quase que obrigatório fiscalizar nossos valores e preconceitos e compreender a dinâmica destes na construção individual e social. O Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade Diadorim é um órgão que pesquisa minorias sociais¹, com foco em mulheres e homossexuais, portanto, analisar o machismo e a homofobia, por mais ocultos que estes possam estar, se faz necessário para compreender a necessidade da existência de Núcleos de Estudos como este aqui pesquisado e analisado.

¹ Nesse sentido, o conceito de minorias sociais é definido como aqueles grupos que estão em uma situação de não dominância; que são vítimas de discriminação; que possui um acesso restrito às instâncias de poder.

Criado em 2003, a partir das inquietações de um grupo de professores da UNEB, o NUGSEX Diadorim tem durante esses anos, resistido e sobrevivido em prol da visibilidade de tais temáticas, embora sua atuação passe, com frequência, pouco perceptível à maioria dos alunos da UNEB e à comunidade acadêmica em geral.

A visibilidade que busca se atribuir ao Núcleo se dá através de movimentos desencadeados conjuntamente com a Universidade e Associações que trabalhem com ações afirmativas. Ser visto e reconhecido é importante porque, se invisível e sem força de ação, retrata a invisibilidade dos temas referidos que, embora sejam importantes, permeiam a obscuridade quase como se não existissem, consolidando-se como tabu. Entretanto, novas perspectivas aparecem e compõem o florescer de novas idéias e o abrir de novos horizontes.

O referido Planejamento mostra-se dividido em duas partes. Em um primeiro momento, são colocados o histórico e a situação atual do NUGSEX, com suas conquistas, atividades, potencialidades e problemas, assim como são expostas as suas estruturas de pessoal, física, administrativo-financeira e funcionamento. Para acompanhar a razão da existência do NUGSEX também é delineado um referencial teórico acerca da importância do conhecimento sobre as questões de gênero e sexualidade na academia e na sociedade em geral.

Em um segundo momento, é exposta a parte operacional do Planejamento. Primeiramente, faz-se necessária uma observação acerca dos públicos envolvidos com a instituição que aqui é objeto de pesquisa. Em seqüência, os objetivos geral e específicos do Planejamento são traçados, seguidos pela justificativa do mesmo. Logo depois, são explicadas a escolha e a aplicação da Metodologia, questionários foram aplicados na UNEB, Na PROEX e no Diadorim, sendo este último, tendo dois modelos de questionários, um direcionado para a coordenação e outro para os demais membros. Também foram necessárias entrevistas com o coordenador do Núcleo e com o Secretário. O primeiro porque é coordenador desde a criação do NUGSEX e o segundo porque adentrou na organização como bolsista de pesquisa e hoje se encontra na posição de

secretário, e sua trajetória o possibilita ter pontos de vista peculiares, interessantes para a investigação.

As Estratégias e Táticas que foram elaboradas no intuito principal de possibilitar a visibilidade do NUGSEX são explicitadas, em seguida, Orçamentos também são apresentados e o Cronograma do trabalho o segue. Por fim, estão o Referencial bibliográfico e os Anexos.



**Parte I:
Apresentando o Diadorim**



1. DIAGNÓSTICO

1.1. HISTÓRICO

O Núcleo Diadorim é um espaço acadêmico de estudo, pesquisa, ensino e extensão, propiciando reflexões sobre gênero² e sexualidade³, em três áreas articuladas:

- Estudos sobre Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Estudos sobre Mulheres e Teorias Feministas;
- Minorias, Movimentos Sociais e Diversidade.

Criado em 2003, a partir das inquietações de um grupo de professores da UNEB, tem durante esses anos, resistido e sobrevivido, embora sua atuação passe, muitas vezes, imperceptível à maioria de alunos e da comunidade geral. Embora o Diadorim tenha surgido com a imagem de Núcleo integrado por gays, não se trata de uma organização exclusivamente composta por homossexuais, uma vez que seria excludente pensar em uma associação dessa maneira. Mesmo assim, ainda perdura a falsa imagem de Núcleo gay, e, por este motivo, entre outros, os integrantes do Diadorim tiveram que lidar com piadas e risinhos no seu cotidiano, até que, o Núcleo conseguiu, ao longo do tempo, demonstrar sua seriedade e conquistar respeito.

Elegendo a temática de gênero e sexualidade como objeto de suas preocupações, o NUGSEX Diadorim busca atuar em torno do que considera fundamental para a construção e emancipação das identidades⁴ sexuais e de

² GÊNERO: Interpretação cultural do sexo, que transcende o corpo e o estiliza.

³ SEXUALIDADE: Termo abstrato utilizado para referir qualidades e capacidades associadas ao sexo. Segundo o filósofo Michel Foucault, a sexualidade é uma construção histórica, cujas raízes estão no passado da sociedade judaico-cristã ocidental, e que tem como atributo a caracterização da personalidade do indivíduo através de um conjunto heterogêneo de saberes, práticas, organizações e instituições.

⁴ IDENTIDADES: As fontes e a construção de significados e experiências de um povo ou indivíduo, baseado em atributos culturais. IDENTIDADES SEXUAIS: Modo como a pessoa se percebe em termos de orientação sexual, ou o modo como ela torna pública (ou não) essa percepção de si, em determinados ambientes ou situações. IDENTIDADE DE GÊNERO: Percepção subjetiva de ser

gênero, com respeito às diferenças e fortalecimento dos movimentos que tratam de assuntos afins. As principais linhas de pesquisa e extensão do Núcleo são:

- Educação e Interseccionalidade: Sexo, Gênero, Raça/Etnia e Classe Social
- Gênero, Linguagens e Sexualidades
- Homossexualidade - Cultura, Política, Saúde e Direitos Humanos

A ideia de construir o Núcleo Diadorim teve origem depois da elaboração de uma proposta feita pelos professores da UNEB, Cida Ferraz (jornalista) e Osvaldo Fernandez (antropólogo), de criação de uma Revista, denominada AMAZONAS, que publicasse artigos da produção acadêmica feminista e dos “Estudos Culturais sobre Gays, Lésbicas, Travestis, Bissexuais e Transexuais”. Logo foi percebido que a proposta da Revista congregava o interesse e o campo de atuação de vários professores da UNEB, e a idéia foi ganhando adeptos em diferentes Campi, que desejavam e/ou desenvolviam cursos, projetos e estudos na área. O projeto de formação do NUGSEX surgiu a partir do interesse de segmentos da comunidade universitária e da relevância social da reflexão acerca das minorias na sociedade brasileira como um todo. Institucionalizar essa preocupação foi uma forma de articular a produção do conhecimento, atentando para a produção das relações de poder presente na cultura brasileira.

O nome Diadorim deriva do personagem de *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa. Diadorim é o nome íntimo de Reinaldo, valente jagunço e melhor amigo de Riobaldo, narrador-protagonista do romance, que entrara na guerra para vingar a morte de seu pai, Joca Ramiro. É um personagem bravo e enigmático que desperta o amor de Riobaldo. Este amor é considerado impossível e conflituoso, divergente e confuso pelo narrador-protagonista que, entretanto, não consegue controlá-lo.

O nome Diadorim foi sugerido para o Núcleo pelo professor da UNEB Suênio Campos de Lucena e a logomarca do Diadorim foi criada pelo Antropólogo Visual francês Stephane Remy Georges Malysse que é professor e pesquisador

masculino ou feminina conforme os atributos, comportamentos e papéis convencionalmente estabelecidos para os homens e as mulheres.

pela USP. A logo não tem a intenção de se referir às atividades e atribuições do Diadorim, o que pode tornar um pouco difícil a sua compreensão, uma vez que é necessária a leitura da obra de Guimarães Rosa para entender a ligação entre o personagem Diadorim e o Núcleo com o mesmo nome.

FIGURA 1:



A narrativa sertaneja de Guimarães Rosa explica porque a logomarca do Diadorim é um chapéu de cangaceiro

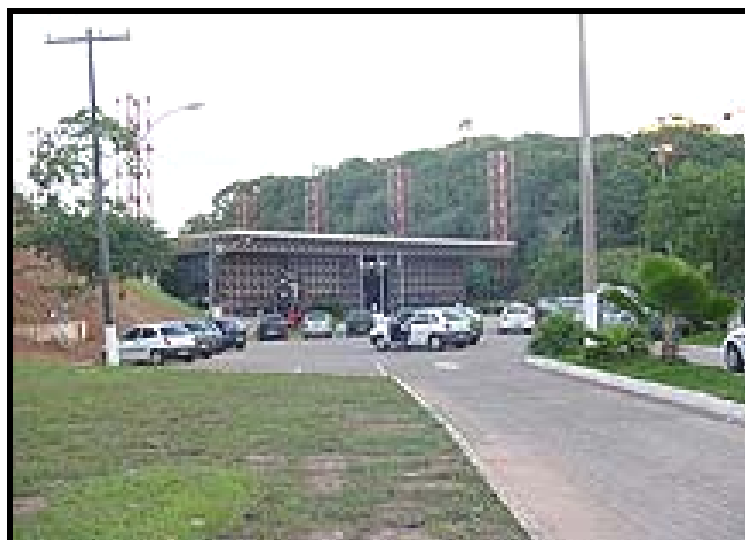
1.2. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O Diadorim é um Núcleo de Estudos classificado como órgão suplementar da Universidade do Estado da Bahia e localiza-se na Pró-Reitoria de Extensão desta Universidade. A UNEB é uma instituição pública, gratuita, mantida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Educação, e que em 2008 completou 25 anos. Está estruturada em um sistema multicampi, estando geograficamente em todas as regiões da Bahia. A UNEB desenvolve Pesquisa em todas as regiões em que atua, possuindo programas de iniciação científica e bolsa de monitoria para os seus estudantes. Desenvolve ainda, projetos de Extensão Universitária, através de convênios e parcerias com órgãos governamentais e da iniciativa privada. A Extensão, com a participação estudantil ocorre no intuito de aproximar a Universidade da vida comunitária, proporcionando o intercâmbio de conhecimento.

A PROEX é um órgão da administração superior da UNEB, responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento e avaliação das ações relacionadas com as funções sociais culturais e artísticas de caráter extensionista

da Universidade, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. Para o desenvolvimento das suas ações, possui em sua estrutura administrativa quatro Gerências, cinco Núcleos de Estudos Estrangeiros e 10 Núcleos de Estudos Temáticos.

FIGURA 2:



Prédio da PROEX – UNEB e do Museu de Ciência e Tecnologia

Núcleos Temáticos são órgãos vinculados à Pró-Reitoria de Extensão, que são responsáveis pela elaboração, coordenação e execução dos projetos de extensão desenvolvidos nas áreas de Educação, Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Trabalho, Saúde e, no caso do Diadorim, Gênero e Sexualidade.

Estrutura de Pessoal

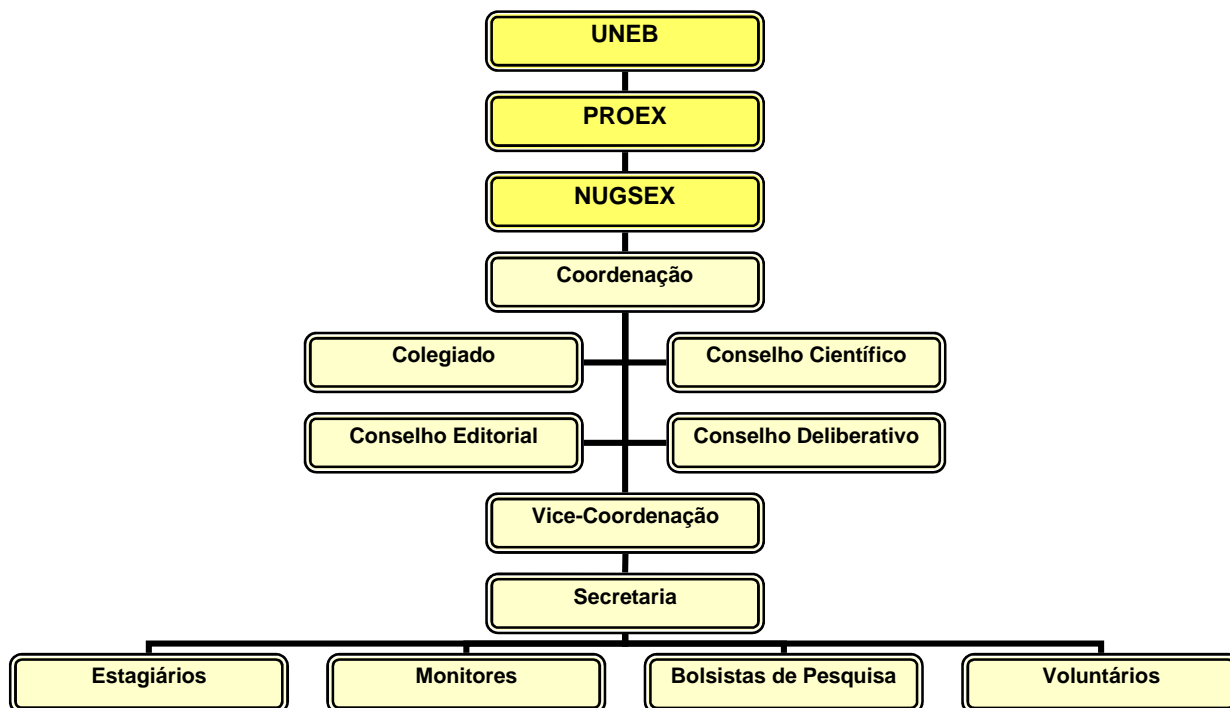
Atualmente, o NUGSEX Diadorim possui um **Coordenador** (Osvaldo Fernandez), um **Vice-coordenador** (Marco Antônio Matos Martins); um **Conselho Científico** formado por docentes integrantes do Diadorim⁵; um **Conselho**

⁵ Amélia Teresa Santa Rosa Maraux, Ivete Alves do Sacramento, Marco Antônio Matos Martins, Maria Aparecida Viviani Ferraz, Marilécia Oliveira Santos, Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez, Suênio Campos de Lucena.

Deliberativo⁶; Um **Colegiado** (professores, pesquisadores e técnicos que integram a equipe do Núcleo); **Outros docentes** Integrantes do Núcleo⁷; um **secretário**⁸, **Monitores**⁹, **Estagiários**¹⁰, **Bolsistas de Pesquisa**¹¹ e **Voluntários**¹².

Organograma Interno:

FIGURA 3:



Fonte: Organograma elaborado pelo autor a partir de estudos de documentos do Diadorim, principalmente o Regimento Interno.

⁶ Composto por Pró-Reitor (a) de Extensão, Coordenador(a) do NUGSEX, Vice-Coordenador(a) do NUGSEX, Representante de cada Departamento que desenvolve trabalhos conjunto ao Núcleo, Representante do Colegiado do NUGSEX, Representante dos bolsistas vinculados a programa de pesquisa e/ou extensão do Núcleo.

⁷ Angelo Barroso (falecido), Claudia Rocha da Silva, Edina de Souza Santos Araújo, Ivete Alves do Sacramento, Marcelo Sancho, Maria do Socorro Soares Ferreira, Nadia Cardoso, Raimundo Nonato da Fonseca (falecido), Sérgio Sobreira Araújo, Sueli Messeder, Waldemar Nobre, Zuleide Paiva da Silva.

⁸ Érico Nascimento.

⁹ Jorge Roberto Chastinet e Márcio Antônio Santana.

¹⁰ Anselmo Silva Souza e Magno Luã

¹¹ Enéas Andrade e Maria do Carmo Braga.

¹² Priscila Macedo e Graciela Nieves Pellegrino Fernandez.

Estrutura organizacional física

O Diadorim está situado no primeiro andar do prédio no qual funcionam a Pró-Reitoria de Extensão da UNEB e o Museu de Ciência e Tecnologia (Av. Jorge Amado, s/n, Boca do Rio), onde funciona de segunda a sexta das 08H às 12H e das 14H às 18H. Possui estrutura física limitada, pois o espaço é insuficiente para o trânsito das pessoas que lá trabalham, sobretudo quando há reuniões e encontros.

FIGURA 4:



Localização geográfica da PROEX
Fonte: Google Maps

As paredes e a porta são feitas de placas de compensado, encaixadas por hastes de alumínio. Placas de vidro permitem que a claridade adentre pela frente da sala e há três janelas em estilo persianas, também de vidro, que se localizam no fundo da sala. Devido a sua localização geográfica em área verde (junto ao Parque Metropolitano de Pituáçu), é comum a presença de muitos pernilongos e até de macacos no local, sobretudo no final da tarde, por isso, há um cuidado redobrado ao fechar as janelas.

O piso é composto por uma estrutura metálica forrada por peças emborrachadas que freqüentemente descolam do chão, entretanto, recentemente, foi feita uma colagem para que as peças não se desprendam, mas as estruturas

de metal que compõem o chão encontram-se enferrujadas, oferecendo risco aos transeuntes não apenas do Diadorim, mas de todo o primeiro andar da PROEX.

O teto é composto por um telhado de fibra apoiado em uma estrutura metálica que freqüentemente sofria com as goteiras, entretanto, uma reforma também feita recentemente, resolveu, por ora, este incômodo.

Os documentos do Núcleo permanecem guardados em pastas disponíveis em um gavetório metálico que substituiu recentemente o arquivo de madeira que ficava despencando. Nesse compartimento podem ser encontrados o Projeto de Criação do NUGSEX Diadorim, o Regimento Interno, que caracteriza, por exemplo, a atribuição de funções aos cargos e os requisitos para ingresso ao Núcleo, identificação dos membros do Diadorim, notícias sobre o Núcleo veiculadas na mídia. O Núcleo também emite relatórios anuais de atividade, onde presta conta, à Universidade, das suas realizações durante o período.

Na sala, há também uma estante de madeira onde se encontra o acervo da Biblioteca Cássia Eller, uma mesa de reuniões com oito cadeiras, um ar-condicionado, três computadores e um laptop onde os integrantes do Núcleo realizam a maior parte dos seus trabalhos. Algumas plantas também decoram o ambiente.

FIGURA 5:



NUGSEX – Diadorim

Estrutura administrativo-financeira

A administração do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade é realizada em conjunto pelo Conselho Deliberativo, pelo Colegiado, pela Coordenação e pela Secretaria, tendo cada uma dessas partes suas devidas atribuições previstas no regimento interno do NUGSEX.

Ao **Conselho Deliberativo** cabe formular diretrizes de atuação do NUGSEX; avaliar e emitir parecer sobre os planos, programas e projetos, bem como propostas de convênio, encaminhados pelo NUGSEX; apreciar relatório anual apresentado pela coordenação do Núcleo; organizar o processo de escolha do/a Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) do Núcleo; julgar recursos interposto das decisões do Coordenador; deliberar sobre casos omissos no Regimento.

Ao **Colegiado** do NUGSEX compete formular diretrizes de atuação do Núcleo, a ser apresentado ao Conselho Deliberativo; apreciar e indicar os planos, programas e projetos, bem como propostas de convênios encaminhados pelos membros do Colegiado; opinar sobre qualquer matéria de competência da Coordenação, quando por este solicitado; preparar o relatório anual para a Coordenação do Núcleo; adotar providências visando a integração das atividades do NUGSEX; deliberar sobre os casos omissos no Regimento, ad referendum do Conselho Deliberativo;

Compete ao/a **Coordenador(a)** administrar o Núcleo; cumprir as prescrições do Regimento e das normas editadas pelos órgãos da Administração Superior da Universidade; participar das reuniões dos órgãos deliberativos da UNEB quando convidado/a; encaminhar aos órgãos e entidades competentes propostas e planos do Núcleo; manter contatos com pessoas e entidades interessadas em intercâmbio cultural, científico e técnico; apresentar anualmente ao Conselho Deliberativo e a Reitoria da UNEB o relatório dos trabalhos do Núcleo.

Cabe ao/a **Vice-Coordenador(a)** auxiliar o/a Coordenador/a na gestão do Núcleo; cumprir as prescrições do Regimento e das normas editadas pelos

órgãos da Administração Superior da Universidade; auxiliar o/a Coordenador/a na elaboração do relatório anual do Núcleo.

A **Secretaria** deve organizar e manter em funcionamento os equipamentos do Núcleo; incumbir-se da correspondência interna e externa do Núcleo; incumbir-se dos serviços de digitação necessários ao andamento das atividades do Núcleo; atender a consultas de pessoas interessadas em conhecimentos relativos à área de atuação do NUGSEX, encaminhando-os ao pessoal competente.

Funcionamento Organizacional

O gestor do NUGSEX é o coordenador, que é eleito de dois em dois anos pelos membros do Núcleo. Um vice-coordenador também é eleito para auxiliá-lo e tomar decisões por ele em caso de impossibilidade de presença do coordenador.

Os estagiários, monitores devem dedicar no mínimo quatro horas diárias ao Núcleo, seja nos turnos matutino ou vespertino, sempre oposto ao turno que estuda. Os funcionários que não mais estudam, devem cumprir as oito horas diárias, permanecendo no Núcleo das 08H às 18H, pausando para o almoço entre as 12H e às 14H.

Dentre as ações do NUGSEX Diadorim estão:

Cursos, debates, seminários e conferências: O Diadorim promove cursos, debates, seminários e conferências dentro da Universidade acerca das suas linhas temáticas, com o intuito de promover a reflexão de estudantes, professores e outros funcionários.

Palestras e minicursos: O Núcleo também se disponibiliza a participar de eventos relacionados às linhas temáticas de Gênero, Sexualidade e Outras Minorias através de palestras e minicursos.

Grupos de estudo para suporte às pesquisas: O NUGSEX possibilita a formação de grupos de estudo sobre as suas linhas temáticas para dar suporte aos seus pesquisadores. Para isso, disponibiliza, para consulta, o seu acervo bibliográfico e espaço físico.

QUADRO 2: EVENTOS ACADÊMICOS REALIZADOS			
Tipos	Título	Período	Local
Conferências	Cultura e (homo) Sexualidade	Abr 2006	Salvador
	A construção da homofobia	Set 2008	Salvador
Cursos	Homossexualidade, Família e Meio Social	Set-Dez 2004	Salvador
Grupos de Estudo	Grupo de Estudos de Masculinidades	Set-Nov 2004	Salvador
	Gênero e Raça/Etnia	Nov 2004	Alagoinhas
Seminários	Alagoinhas Contra a Aids	Nov 2003	Alagoinhas
	Jornada de Gênero e Sexualidade	Set 2004	Salvador
Debates	Estudos Gays e Teoria Queer; Homoerotismo, Imagem e Literatura na obra de Aguinaldo Silva.	Nov 2003	Salvador
	Brasil: Paraíso sexual? (turismo Sexual)	Mai 2004	Salvador
	Homossexualidade e Cultura de Massa	Jun 2004	Salvador
	Dia Internacional da Mulher: Mesa Redonda	Mar 2008	Salvador
Simpósio	Estética da existência: corpos, diferenças e linguagens (A Vida como Obra de arte)	Dez 2007	Alagoinhas
Palestras	Métodos e Técnicas de Pesquisa "Tipo de Pesquisa e Análise de Dados"	Set 2004	Salvador
	Homossexualidade e Vida Acadêmica	Out 2004	Salvador
	Diversidade e Orientação sexual no Ambiente de Trabalho	Out 2006	Salvador
Minicursos	Corpos, Prazeres e Saberes – Estudos Gays e Lésbicos na Antropologia	Nov 2003	Salvador
	Sociologia do Consumo de Drogas através do cinema	Jul-Out 2008	Alagoinhas
Oficinas	Mulheres Negras e Auto-Estima	Mar 2007	Salvador
	Violência Doméstica contra a Mulher	Mar 2007	Salvador
	Mamãe: sou gay!	Mar 2007	Salvador

Fonte: Relatórios Anuais de Atividade do Diadorim

Realização de projetos em editais: O NUGSEX Diadorim sempre acompanha a publicação de editais que requerem projetos de pesquisa. Atualmente, o Núcleo está realizando um projeto para o Ministério da Saúde, sobre a homofobia¹³, onde estão sendo catalogados os crimes homofóbicos¹⁴ noticiados em diversos tipos de mídia (jornal, revista, internet, etc.) entre os anos 2000 e 2007. Alguns dos resultados dessa pesquisa serão, entre outros, a publicação de um livro embasado nas informações encontradas e a composição de uma base de dados, que será disponibilizada no site do NUGSEX Diadorim e encaminhada ao Governo Federal através do Ministério da Saúde.

Pesquisas acadêmicas: Um dos requisitos para participar do NUGSEX Diadorim é apresentar um projeto de pesquisa. No Núcleo, o pesquisador tem o acompanhamento e a orientação dos docentes, para que melhor possa desenvolver sua pesquisa.

QUADRO 3: PESQUISAS ACADÊMICAS			
Nº. de Ordem	Pesquisa	Período	Autor(a)
1.	Gênero e Sexualidade no Ensino Fundamental.	2004	Vânia Bonfim
2.	AIDS, Gênero e Desenvolvimento: uma contribuição sócio-antropológica para redução da vulnerabilidade social	2005/2007	Oswaldo Fernandez
3.	Fome em Famílias Chefiadas por Mulheres	2004	Joise Maria Rêgo
4.	Comportamentos Sexuais e Aids	2004	Evanildo Júnior
5.	Mulheres Negras e a Contaminação por HIV	2004	Mirelle Vasconcelos
6.	Desenvolvimento Sustentável na Comunidade dos Quilombolas	2004	Edina; Nadia
7.	Novas Políticas: criação do NUGSEX Diadorim /UNEB;	2004	Oswaldo Fernandez
8.	Mapeamento de Crimes Homofóbicos no Brasil	2007/2009	Oswaldo Fernandez
9.	Territórios e circuitos homossexuais em Salvador: há um gueto gay?	2007	Érico Nascimento
10.	Modo e padrões de uso de cocaína em São Paulo: um estudo sobre usos do corpo, rituais e sociabilidade masculina	2007	Oswaldo Fernandez
11.	A estética da afetividade: o discurso do corpo e do homoerótico em João Gilberto Noll	2007	(*)
12.	O lugar da Orientação Sexual enquanto tema transversal nas escolas públicas do Município de Salvador.	2008	Graciela Nieves

Fonte: Relatórios Anuais de Atividade do Diadorim

(*) Dado não encontrado no Relatório de Atividades

¹³ HOMOFOBIA: Fobia, aversão, medo ou nojo a respeito de pessoas que se relacionam erótica ou sexualmente com indivíduos do mesmo sexo

¹⁴ CRIME HOMOFÓBICO: Crime baseado em motivos de homofobia, seja este de caráter letal ou não-letal, físico, psicológico ou moral.

Manutenção da Biblioteca Cássia Eller: O Diadorim mantém um acervo bibliográfico em expansão denominado “Biblioteca Cássia Eller”. Faz parte dos planos do Núcleo transformar sua biblioteca temática em uma extensão da Biblioteca Central, no Campus I da UNEB. As formas de aquisição do acervo pelo Núcleo se dão principalmente por doação e por compra, através de recursos recebidos através de projetos realizados.

Publicação científica: O Diadorim, desde sua fundação, tem o plano de lançar uma revista semestral, no formato 21 x 15 cm, contendo artigos científicos acerca de sua linha temática. Além disto, os professores do Núcleo também realizam publicações de seus trabalhos.

Ações pontuais junto à militância e à comunidade: Frequentemente, o Diadorim participa de manifestações junto à militância (como a Parada Gay de Salvador e o Festival da Livre Expressão Sexual), mesmo sendo o estudo acadêmico, o foco do Núcleo.

Parada Gay: O NUGSEX Diadorim participa anualmente da Parada do Orgulho Gay em Salvador, através da produção de um trio elétrico onde mensagens reflexivas sobre o respeito à diversidade e direitos humanos são emitidas à multidão, como o lema “Direitos sexuais são direitos humanos”. Anualmente, autoridades da Universidade e do Estado da Bahia são convidados para compor o trio produzido pelo Diadorim, assim como militantes de outras instituições relacionadas à temática.

FLEXS: Bienalmente, o NUGSEX Diadorim participa do Festival da Livre Expressão Sexual (FLEXS), evento que reúne diversas manifestações artísticas culturais que tratam da sexualidade.

QUADRO 4: AÇÕES DE MILITÂNCIA			
Ano	Parada Gay	FLEXS	Outros
2003	II Parada Gay de Salvador	I FLEXS	
2004	III Parada Gay de Salvador 1 – Redução da violência contra mulheres		Ato Público Contra a Violência Homofóbica na Bahia Caminhada pelo Dia da Consciência Negra Ato público das entidades GLBT da Bahia contra a violência homofóbica
2005		II FLEXS	
2006	V Parada Gay de Salvador 1 – Educação Sexual nas Escolas; 2 – Quebra de Patentes dos Remédios contra a AIDS; 3 – Combate ao Assédio Moral nas Escolas e no Trabalho; 4 – Prevenção à AIDS Entre Jovens; 5 – Homofobia é crime		Campanha de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres Entrevista ao Jornal <i>Aprovado</i> sobre o Tema: “Jovens Militantes Homossexuais” Entrevista concedida ao Programa <i>Aprovado</i> sobre o Tema: “Sexualidade e Diversidade sexual nas Escolas”,
2007	VI Parada Gay de Salvador 1 – COPY = RIGHT – Quebra de Patentes dos Remédios contra a AIDS; 2 – Educação Sexual nas Escolas 3 – Combate ao Assédio Moral nas Escolas e no Trabalho; 4 – Prevenção à AIDS Entre Jovens; 5 – Homofobia é crime Parada Gay de Alagoinhas 1 – COPY = RIGHT – Quebra de Patentes dos Remédios contra a AIDS; 2 – Educação Sexual nas Escolas 3 – Combate ao Assédio Moral nas Escolas e no Trabalho; 4 – Prevenção à AIDS Entre Jovens; 5 – Homofobia é crime		Campanha de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres Evento de Combate e Prevenção à AIDS no Dia Internacional de Combate à AIDS
2008	VII Parada Gay de Salvador		

Fonte: Relatórios Anuais de Atividade do Diadorim

FIGURA 6:



Fotografia do Trio Elétrico do NUGSEX Diadorim na Parada do Orgulho Gay de Salvador, 2008

Parcerias:

Entre as organizações que já colaboraram com Diadorim em pesquisas estão:

O **GGB** (Grupo Gay da Bahia), fundado em 1980, é a mais antiga associação de defesa dos direitos humanos dos homossexuais no Brasil. Registrou-se como sociedade civil sem fins lucrativos em 1983, sendo declarado de utilidade pública municipal em 1987. É membro da ILGA, LLEGO, e da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis (ABGLT). Em 1988 foi nomeado membro da Comissão Nacional de Aids do Ministério da Saúde do Brasil e desde 1995 faz parte do comitê da Comissão Internacional de Direitos Humanos de Gays e Lésbicas (IGLHRC) . Ocupa desde 1995 a Secretaria de Direitos Humanos da ABGLT, e desde 1998 a Secretaria de Saúde da mesma. Entre as principais metas dessa instituição estão a defesa dos interesses da comunidade homossexual da Bahia e do Brasil, a divulgação de informações sobre a orientação homossexual e a conscientização do maior número de homossexuais da necessidade urgente de lutar por seus direitos de cidadania.

A **REDOR** (Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero) é uma rede feminista, sem fins lucrativos, criada em setembro de 1992, com o objetivo de congregar, articular e desenvolver estudos e pesquisas sobre mulher, gênero e feminismo no Norte e Nordeste brasileiro, conjugando esforços no sentido de minimizar as discrepâncias regionais ainda hoje existentes em relação ao centro-sul, inclusive no que se refere aos avanços científicos em torno da problemática de gênero e condição feminina em nossa sociedade.

O **NEIM** (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher) foi criado em maio de 1983, como núcleo então vinculado ao Mestrado em Ciências Sociais da UFBA. Em 1995, o NEIM conquistou um lugar de maior destaque na UFBA, ascendendo à categoria de órgão suplementar. Atualmente o NEIM dispõe de uma equipe de mais de 25 pessoas, incluindo professoras pesquisadoras,

pesquisadoras associadas, bolsistas, estagiárias/os, e pessoal técnico-administrativo.

O **GAPA/BA** (Grupo de Apoio a Prevenção a AIDS) surgiu em 1988, da iniciativa de um grupo de voluntários formado por estudantes e profissionais de diversas áreas. Ele se constitui como entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública, que tem como objetivos promover estratégias educativas para a prevenção da AIDS, lutar contra a discriminação e condutas lesivas aos direitos humanos das pessoas com HIV/AIDS, reivindicar pela adoção de uma política de saúde eficaz, direcionada à AIDS no Brasil, assim como oferecer serviços de apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS e seus familiares.

A **APROSBA** (Associação das Prostitutas da Bahia) foi fundada por um grupo de prostitutas, no ano de 1997, como organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com a missão, “Batalhar para a educação das mulheres profissionais do sexo da Bahia, valorizando-as como cidadãs, conscientes dos seus direitos e deveres, e investindo na capacitação e organização da classe para sua inclusão na sociedade”. Atualmente a APROSBA é a única associação da Bahia voltada inteiramente para o desenvolvimento das Mulheres Profissionais do Sexo do estado. A APROSBA realiza palestras informativas, dinâmicas de grupo, visitas em cidades do interior do estado tais atividades tem como objetivo melhorar cada vez mais a qualidade de vida das prostitutas e a imagem que elas têm perante a sociedade.

A **ATRAS** (Associação das Travestis e das Transexuais de Salvador), foi fundada em 1996 e tem como objetivos principais a ressocialização das travestis, a luta contra a discriminação e a simplificação no encaminhamos para serviços de saúde. A ATRAS faz distribuição de preservativos toda quinta-feira, já que, segundo a instituição, 90% da população de travestis vive da prestação de serviços sexuais, fazendo-se necessária a facilitação no acesso às camisinhas.

O **CETAD** (Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas) é uma Extensão Permanente do Departamento de Anatomia Patologia e Medicina Legal

da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, com o apoio do Governo do Estado da Bahia, através das Secretarias de Estado da Saúde, Justiça, Educação, Trabalho e Ação Social, Planejamento e Tecnologia; Prefeitura Municipal de Salvador, Câmara de Vereadores da Cidade de Salvador, Serviço Social da Indústria-SESI/BA, Associação Baiana de Apoio ao Estudo e Pesquisa do Abuso de Drogas-ABAPEQ. O objetivo central é acolher e oferecer tratamento psicoterápico a usuários de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas através de Psicoterapia, Psiquiatria, Atendimento Familiar e Espaço de Convivência (atividades em grupo)

A Direção de Belas Artes, a Fundação Pedro Calmon, a Biblioteca Central dos Barris e o Bar Originally, entre outros, também estão na lista de parceiros que, de alguma forma, já colaboraram o Diadorim e/ou continuam colaborando com o Diadorim.

1.3. COMUNICAÇÃO NO DIADORIM

Relações Comunicacionais:

Com a UNEB: Dá-se basicamente por telefone e documentação escrita (ofícios, memorandos...), podendo também se utilizar de emails, para intercambiar documentos digitalizados. Pode demorar ou não, a depender da burocracia institucional e da agilidade do setor responsável pelo protocolo.

Com a PROEX: Ocorre com relativa rapidez, sobretudo quando não há necessidade de encaminhamento via protocolo, uma vez que a pró-reitoria de extensão se situa no mesmo espaço físico que o NUGSEX Diadorim. Aparentemente, os funcionários da PROEX não demonstram represália ao Núcleo, mesmo este tratando de temas polêmicos, que ainda causam certo desconforto na sociedade. Todavia, o conhecimento dos funcionários da PROEX sobre os afazeres do Núcleo ainda é superficial.

No Diadorim: Entre os integrantes do Núcleo, a comunicação acontece basicamente de forma oral ou via email ou MSN. Também existem reuniões,

sobretudo acerca dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo. O clima organizacional é ameno, o que possibilita a bilateralidade comunicacional, mesmo havendo uma hierarquia definida.

Com as Instituições: O contato com outras universidades, bancos, lojas de artigos de escritório e informática, entre outras instituições, ocorre por telefone e email sempre é que necessário. Quando o motivo do contato exige um teor mais burocrático, é feito via ofício, identificando que o Núcleo faz parte da Universidade do Estado da Bahia.

Com a Militância: Acontece de maneira eventual, por telefone e internet, sobretudo quando há participação do Diadorim junto à militância (passeatas, manifestações) ou necessidade de intercâmbio de fontes de pesquisa. Tal comunicação acontece tanto por email quanto por telefone, e a interação do Núcleo com os parceiros de militância se dá de forma tranqüila e acessível. O GGB é o grupo de militância com o qual o Diadorim mais se comunica

Instrumentos:

Grupo de discussão na internet: Entre os meios de divulgação do Diadorim, a internet é a mídia mais utilizada. O nugsexdiadorim@yahoogrupos.com.br é um grupo de discussão online, situado em website que agrupa endereços de pessoas cadastradas para receberem simultaneamente mensagens relativas ao tema que motivou a criação deste website. Esse artifício permite onde quer que os componentes estejam, a discussão sobre assuntos de interesse comum ao grupo, a coordenação de eventos e a troca de informações e arquivos, como fotos e textos, entre outras possibilidades. Entretanto, não há quem se dedique exclusivamente a essa mídia e a divulgação de notícias é o centro do grupo, havendo pouco debate.

Site: Há também um site do Diadorim na internet. No endereço eletrônico www.diadorim.uneb.br podem ser encontradas informações sobre o Núcleo, como, por exemplo, o histórico, a missão, as formas de contato, as linhas de pesquisa, e um link para o *Curriculum Lattes* dos pesquisadores do Núcleo. O site

do Diadorim ainda se encontra em construção, possuindo um *layout* de aparência amadora e muitos dados poderiam ser adicionados, favorecendo ainda mais a projeção de imagem do Núcleo.

Orkut: O Diadorim conta ainda com uma comunidade no site de relacionamentos Orkut, onde também constam algumas informações sobre o Núcleo e podem ser abertos espaços para discussão de temas recorrentes na sociedade que se relacionem às questões de gênero, sexualidade e minorias sociais. Esta comunidade possui poucos membros e um número irrisório de postagens, embora o Orkut seja uma ferramenta largamente utilizada na atualidade.

Email: Existe também o email secdiadorim@hotmail.com que é utilizado como canal de comunicação com os públicos (interno e externo) do NUGSEX. Este email é uma espécie de secretaria virtual, que presta seu serviço via email e também através do *Live Messenger*. O email permite que documentos e mensagens permaneçam arquivados e sejam acessados em qualquer ponto onde haja conexão com a internet. É também para esse email que os currículos dos candidatos a estagiários e bolsistas são enviados.

Participação em eventos: A participação do Diadorim em eventos, como palestras, seminários, simpósios, exposições, a Parada Gay de Salvador e o Festival da Livre Expressão Sexual (FLEXS) também funcionam como veículo divulgador do Núcleo, uma vez que este desempenha participação ativa, transmitindo sua imagem. O Diadorim costuma participar de diversos eventos, todavia nem todos que participam entregam relatórios e não há financiamento para viagens de alunos, além disso, nem sempre a Universidade responde a tempo sobre o financiamento das viagens

Telefone: O Diadorim também realiza contatos através de telefone e documentação escrita, que servem para acionar tanto o público interno, quanto o externo. A PROEX possui um sistema de ramais telefônicos pelo qual os diversos setores podem interagir, facilitando a comunicação do NUGSEX. O telefone é uma ferramenta eficiente, pois permite a comunicação em tempo real. Os

integrantes do Núcleo podem realizar diretamente ligações para números de telefones fixos, contudo, quando a ligação necessária é para celular, é intermediada por uma telefonista da PROEX que, embora eficiente, nem sempre corresponde à urgência do contato, pois esta também deve intermediar ligações de outros setores.

Documentação escrita: Ofícios, memorandos, circulares e outros documentos institucionais são emitidos e recebidos freqüentemente para divulgação de informação ou solicitação. Este instrumento de comunicação permite que os documentos sejam arquivados, entretanto, o acúmulo de papel pode vir a se tornar um problema ecológico e estrutural se outros instrumentos não puderem substituí-lo. Não houve treinamento de um profissional em arquivologia, então, alguns membros tiveram que aprender a lidar sozinhos com os arquivos.

Panfletos informativos: Na sede do Diadorim, existem panfletos informativos que podem ser levados pelos visitantes. Nesses panfletos, o Diadorim se apresenta, justifica sua existência e mostra seus objetivos e as suas principais linhas de pesquisa. Os panfletos também são distribuídos em alguns eventos realizados ou colaborados pelo Núcleo. Estes informativos precisam ser atualizados, principalmente no que se refere às linhas de pesquisa e ao *layout*.

1.4. REFERENCIAL TEÓRICO

O personagem Diadorim, criado por Guimarães Rosa, na verdade, possui uma identidade feminina, que precisou esconder para tornar-se jagunço, atendendo, assim, a um desejo do pai que queria um filho homem. Em Diadorim há um paradoxo onde coexistem o feminino e o masculino. E, ainda, há um terceiro estado resultante da integração desses dois. Como mulher travestida de homem, Diadorim precisa incorporar o perfil de um guerreiro agreste e, para encobrir o seu lado feminino, ela age, muitas vezes, de forma irredutível e mortífera transcendendo sua situação particular. Apesar da máscara, seus companheiros enxergam em Diadorim traços homossexuais, mas a sua identidade só é revelada a Riobaldo no término da obra, após a sua morte.

A obra de ficção retrata a dificuldade da vivência da homoafetividade nos dias de hoje. Mesmo sendo mulher heterossexual, Diadorim não pode viver seu amor com Riobaldo, pois este a conhece por uma identidade masculina, Reinaldo. Acreditando estar se apaixonando por um homem, Riobaldo luta contra seus desejos, da mesma forma que muitos homossexuais acabam lutando contra seus anseios afetivos e sexuais por causa da resposta da sociedade ou de valores que internalizou.

No meio acadêmico, muitas pesquisas focam a sexualidade em um viés biológico (muitas vezes reduzindo o assunto aos órgãos genitais e a Doenças Sexualmente Transmissíveis). Considerando a história do meio acadêmico, é perceptível ser recente a idéia de pesquisar a sexualidade como componente identitário. Tal grau de invisibilidade se dá também pela repressão sexual a qual os indivíduos foram submetidos durante a história, onde o exercício da sexualidade era fortemente ligado à perversão de caráter ou pecado. Ainda hoje há tal concepção, entretanto de maneira mais velada.

Se, no decorrer do tempo, a atividade sexual foi fortemente restrita à procriação e desvinculada da idéia de prazer, algumas de suas especificidades mais polêmicas (como o prazer feminino e a homossexualidade¹⁵) foram tornadas inconcebíveis até mesmo para o pensamento individual, em sociedades conservadoras onde os dogmas (principalmente religiosos) condenavam o sexo sem a intenção de procriação.

A conquista do reconhecimento e dos direitos das minorias sociais (dentre estas, as mulheres e os homossexuais) se deu de maneira sofrida, lenta e processual. Dentre diversas ocasiões onde milhares de mulheres e homossexuais que foram agredidos durante a história devido à sua condição de gênero e

¹⁵ HOMOSSEXUALIDADE: Desejo afetivo e/ou sexual por pessoas do mesmo sexo. HOMOAFETIVIDADE: Termo caracterizador da afetividade em caráter sexual entre pessoas do mesmo sexo. A palavra homoafetividade traz à reflexão de que também pode haver sentimento afetivo em um relacionamento sexual entre os sexualmente iguais, não limitando a interação sexual homoerótica ao prazer físico. HOMOEROTISMO: Relação erótica entre indivíduos do mesmo sexo. A palavra erotismo não está necessariamente ligada o coito, mas ao sentimento, ao desejo.

sexualidade, alguns fatos, na Idade Contemporânea, marcaram a mudança da concepção das conjunturas feminina e homossexual, possibilitando novas reflexões sobre esses setores da sociedade.

No caso da luta feminista, um acontecimento marcante se dá no dia 08 de março de 1857, em Nova Iorque, na fábrica de tecidos Cotton, os operários entraram em greve reivindicando melhores condições de trabalho, redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias e regulamentação do trabalho das mulheres (na gravidez, trabalhavam até o nono mês e, muitas vezes, o parto ocorria na própria fábrica). Os proprietários se recusavam a negociar e as operárias resolveram ocupar o prédio da fábrica. A polícia foi chamada e, a serviço dos patrões, cercou a fábrica e a incendiou. Cento e vinte e nove operárias morreram queimadas dentro do prédio. Posteriormente, este fato originou o Dia Internacional da Mulher.

Em Nova York, no dia 28 de Junho de 1969, houve um momento histórico para o segmento homossexual. O bar Stonewall-Inn foi local de uma batida policial sob a alegação de falta de licença para a venda de bebidas, mas todos os travestis que estavam no local foram presos. Diferindo das outras vezes, as pessoas se rebelaram em solidariedade aos presos. Instantaneamente se colocaram gays e lésbicas de um lado, os policiais do outro e os travestis presos. Depois de dois dias de confrontos intensos, a polícia desistiu. Esta data fica na história do movimento LGBT como o dia do Orgulho Gay.

O dia 29 de agosto foi nacionalmente escolhido como o Dia da Visibilidade Lésbica porque nesta mesma data, em 1996, aconteceu, pela primeira vez no Brasil, o I Seminário Nacional de Lésbicas (SENALE), onde se reuniram mais de 100 mulheres lésbicas para discutir e rever os seus direitos e conceitos. Por este motivo, foi possível a abertura de um fórum oficial de discussões, conferindo maior visibilidade às questões ligadas às mulheres lésbicas.

Nos dias atuais, mesmo com maior abertura para o assunto, o sexo ainda é tratado com ironias, piadas e risinhos, porque muitas pessoas não conseguem se desvencilhar dessa herança histórica da visão da sexualidade como impureza. É

nesse contexto que entra a ação transformadora das instituições educacionais, que podem utilizar linguagens diversas para alcançar as novas gerações, ensinando-as a enxergar novos panoramas sobre a sexualidade, assim como possibilitar as gerações mais antigas, uma nova percepção da sexualidade, levando ao questionamento, e até mesmo ao autoconhecimento.

Vale lembrar que, com esse conservadorismo, mulheres, homossexuais e outras minorias sociais vivem situações de marginalização e violência, motivadas pelo ódio e pela intolerância às diferenças sexuais, raciais, étnicas, religiosas, etc. Ao constatar essa realidade acerca da violência contra os gays e verificando as taxas de violência doméstica contra mulheres, assim como as agressões realizadas contra populações indígenas e negras mostram que os grupos marginalizados são as vítimas preferenciais desses crimes de ódio e intolerância.

TABELA 1: HOMOSSEXUAIS ASSASSINADOS NO BRASIL: 1963-2007		
Ano	Total	Média Anual *
1963-1969	30	4,2
1970-1979	41	4,1
1980-1989	503	50,3
1990-1999	1.256	126,6
2000	130	130
2001	132	132
2002	126	126
2003	125	125
2004	158	158
2005	91	91
2006	88	88
2007	122	122
Total	2.802	

Fonte: Relatório Anual 2007: GGB, 2007¹⁶

(*) Calculada pelo autor, a partir dos dados encontrados.

¹⁶ O Relatório Anual é realizado desde 1980 pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), entidade de utilidade pública municipal e estadual, a mais antiga ONG de defesa de direitos humanos dos homossexuais na América Latina.

TABELA 2: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL		
Tipo de Violência	2006	2007 (jan. a jun.)
Ameaça	2.369	1.226
Estupro	98	60
Homicídio	6	5
Lesão Corporal	1.644	810
Maus-tratos	52	32
Seqüestro/cárcere privado	8	4
Tentativa de estupro	30	8
Tentativa de homicídio	38	13
Total	4.245	2.160

Fonte: Setor de Estatística e Análise Criminal (SEAP), da Secretaria de Estado da Segurança Pública

Outra confusão no campo da emancipação da sexualidade se dá na utilização de termos e conceitos. É corriqueiro, por exemplo, confundir travesti com identidade sexual, ao invés de associar o termo à identidade de gênero, uma vez que o fato da pessoa trajar roupas do sexo oposto traz questões referentes à postura e comportamento de gênero, e não necessariamente da performance sexual. Outro equívoco ocorrente é a utilização dos termos “travesti” e “transexual” como sinônimos. Travesti é o indivíduo que se veste com roupas do sexo oposto, mas pode utilizar seus órgãos genitais para a obtenção de prazer, enquanto o transexual tem o desejo de mudar de sexo, pois sua identidade sexual está em consonância com a identidade de gênero e em dissonância com o seu genital de nascença.

Entidades como o Diadorim são importantes nessa conjuntura, pois são agentes multiplicadores de conhecimento e possibilitadores de transformação social, apoiando os segmentos marginalizados, através do reconhecimento acadêmico e científico da relevância da investigação do assunto, destacando a necessidade do respeito às diferenças.

Nesse contexto, a consciência da realidade social, das potencialidades e desafios que o Diadorim enfrenta, da necessidade de as organizações informarem à sociedade e de que o sujeito tem sua independência na decodificação das

mensagens, este Planejamento será elaborado para otimizar o processo de intercâmbio comunicacional, levando informação aos estudantes e professores da Universidade do Estado da Bahia acerca da necessidade do estudo desta realidade, para transformá-la em algo melhor.

1.5. PRINCIPAIS PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

Problemas:

Falta de visibilidade¹⁷: Embora o NUGSEX – Diadorim exista desde 2003, poucos integrantes da Universidade o conhecem e reconhecem como suporte para o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão relativos à temática de gênero e sexualidade. Os resultados da tabulação dos questionários aplicados em campo diagnosticaram que muitos estudantes sequer conhecem o Núcleo, entretanto se interessam pela temática abordada pelo mesmo.

Estrutura física inadequada: Como já citado na descrição física do NUGSEX, o tamanho do espaço físico e a climatização são inadequados ao funcionamento do mesmo, inviabilizando, inclusive que o Núcleo realize algumas atividades para sua manutenção e projeção, como as reuniões de planejamento anual (que contam com todos os membros) e visitas de turmas discentes da UNEB ao Núcleo, e à sua biblioteca, o que poderia despertar maior interesse dos estudantes pelo Diadorim e suas linhas temáticas.

Insuficiência em parcerias: O Diadorim possui como parceiros, entre alguns outros, o NEIM, a ATRAS, a APROSBA e o GGB, sendo este último o mais freqüente em atividades conjuntas com o Núcleo. Entretanto, o Diadorim poderia realizar ainda mais trabalhos em conjunto com seus parceiros para aumentar a projeção da sua imagem, inclusive dentro da Universidade, fechando parcerias e realizando atividades com os demais Núcleos de Extensão, por exemplo.

¹⁷ VISIBILIDADE: Caráter do que é visível, conhecido, público e possui o alcance necessário para atrair demanda.

Acervo bibliográfico limitado: Mesmo possuindo um acervo bibliográfico (Biblioteca Cássia Eller) com conteúdo interessante, este é insuficiente perante a diversidade de estudos já realizados sobre gênero e sexualidade. A aquisição para o acervo se dá por doação ou compra, sendo que essa última forma é dificultada pelas restrições orçamentárias já mencionadas. A UNEB nunca enviou ao Diadorim verba exclusiva para aquisição de livros e o recurso para manutenção de Núcleos (recebido também pelo NUGSEX), que é administrado também para alimentação do acervo. Em 2007, a UNEB lançou o PROFORTE, um edital interno destinado ao fomento bibliográfico, no qual o Diadorim se inscreveu e conquistou, entretanto as verbas foram enviadas ao Núcleo com atraso e, antes que o processo de compra fosse realizado, o ano acabou e o Estado recolheu a verba, fechando o ano fiscal e deixando o Diadorim sem o fomento.

Limitação na fonte de recursos financeiros: A verba destinada para pesquisas conquistadas em editais e a injeção de recursos solicitada à Pró-Reitoria de Extensão são a fonte de renda do NUGSEX. Tal restrição orçamentária algumas vezes não permite que o Núcleo possa empregar o fomento necessário para a permanência dos integrantes e para a tranquilidade na realização das pesquisas, que sempre são realizadas com qualidade, entretanto poderiam ser ainda mais melhoradas se o Núcleo fosse mais abastado em recursos financeiros.

Insuficiência e deficiência em equipamentos: Fruto das restrições orçamentárias supracitadas, os equipamentos do Diadorim são poucos, e, algumas vezes, deficitários. O Núcleo possui três microcomputadores e um laptop, mas esse número é insuficiente à demanda de tarefas que os integrantes devem desenvolver. O ar condicionado freqüentemente apresenta problemas, além de resfriar insuficientemente a sala.

Conexão instável com a internet: A conexão do Diadorim com a internet, que é uma das mídias mais utilizadas no Núcleo, é instável (assim como em toda a PROEX), o que muitas vezes atrasa o cumprimento das tarefas. Freqüentemente uma tarefa não é concluída ou nem mesmo é iniciada por causa da instabilidade, e por vezes, ausência de conexão com a rede. Em toda a

PROEX existe apenas um funcionário para tratar de problemas com computadores, e este acaba tendo que atender as demandas de todas as repartições do prédio.

Limitação de Recursos Humanos: A quantidade de pessoas atuando no NUGSEX é razoável, entretanto se torna insuficiente para cumprir as tarefas ordenadas, o que dificulta o cumprimento de metas e sobrecarrega os integrantes. Entretanto, existe um limite quantitativo imposto na contratação de estagiários que não pode ser infringido, dificultando a distribuição de trabalho.

Desarticulação entre os membros: Os professores, devido a suas outras demandas acadêmicas e particulares, acabam se desconectando muitas vezes. Existem ainda membros que raramente aparecem no Núcleo, permanecendo, desta maneira, alheios às necessidades reais do Diadorim. Existe a necessidade de uma (re)agregação desses membros, pois isto pode dar maiores orientações aos novos membros e intensificar suporte científico ao Diadorim.

Insuficiência no planejamento da comunicação: Não existe um planejamento de comunicação para o Núcleo, assim como não há uma equipe especializada nesse setor organizacional. A comunicação é realizada na medida em que as demandas vão surgindo.

Potencialidades:

Cultura organizacional: O reconhecimento do público interno acerca da importância do Núcleo é favorável a decisões que beneficiem o Diadorim e convergente no que diz respeito à emancipação de esforços para dar visibilidade ao mesmo e às suas temáticas, uma vez que há um vínculo ideológico entre os objetivos do Núcleo e o posicionamento dos seus integrantes.

Utilização das novas tecnologias: Embora não exista uma equipe exclusiva para lidar com a comunicação do Diadorim, os integrantes do Núcleo reconhecem a importância de utilizar as novas tecnologias na era da sociedade

da informação, onde o conhecimento deve ser transmitido de maneira rápida, incisiva e fixadora.

Capacitação dos membros: O Diadorim possui poucos membros articulados entre si, mas estes que são presentes se encontram capacitados para lidar com a temática do Núcleo.

Linhas temáticas que despertam interesse: Durante o trabalho de campo, foi percebido que as linhas temáticas do Diadorim despertam interesse na comunidade da UNEB, o que pode potencializar as ações do Diadorim, atraindo mais pesquisadores.

Status de órgão suplementar da Universidade: O Diadorim foi aprovado no Conselho Universitário como órgão suplementar da Universidade do Estado da Bahia, o que dá a entender que o NUGSEX poderia ter dotação orçamentária própria e maior autonomia administrativa. Entretanto, por estar na Pró-reitoria de Extensão, o tratamento dado ao Diadorim é igual ao direcionado aos demais núcleos de estudos.

QUADRO 5: QUADRO-RESUMO: POTENCIALIDADES E PROBLEMAS	
Potencialidades	Problemas
Coordenação competente Membros capacitados Utilização das novas tecnologias Linhas temáticas que despertam interesse Status de órgão suplementar da Universidade	Insuficiência na Visibilidade Estrutura física deficitária Carência em Parcerias Acervo bibliográfico limitado Limitação em recursos financeiros Insuficiência e deficiência em equipamentos Conexão instável com a internet Poucos Recursos Humanos Desarticulação entre os membros Insuficiência no Planejamento da Comunicação

Para colaborar com o Núcleo através deste Planejamento, é necessário lembrar que as organizações possuem pontos fortes e fracos e é função do planejamento aproveitar os pontos fortes e neutralizar os pontos fracos. As organizações sempre visam otimizar seus esforços para facilitar a retroalimentação, alcançar seus objetivos e se perpetuar na ambiência.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os quatro instrumentos de coleta de dados foram: a revisão bibliográfica, a observação, o questionário e a entrevista. Após observação, levantou-se a hipótese de que o NUGSEX Diadorim não possuía visibilidade satisfatória perante seus públicos. Para investigar tal hipótese, foi realizada uma pesquisa, por meio de questionários, para sondar o que o público da UNEB (alunos, professores, outros funcionários) acha da importância de ter um Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade na Universidade, se conhece o Diadorim e, se não conhece, porque, e, se conhece, como conheceu e o que sabe a respeito.

Da mesma forma, o público interno da organização também foi submetido a questionários específicos, onde poderá expressar seus pensamentos em relação ao Núcleo sem necessidade de se identificar, pois, desta maneira, entende-se que o questionado se sente mais a vontade para comentar e/ou criticar.

Os funcionários da Pró-Reitoria de Extensão da UNEB poderiam possuir um ponto de vista peculiar em relação ao Diadorim, se comparados aos outros públicos, devido à sua proximidade física e social ao Núcleo. Atentando a isso, estes funcionários também foram submetidos a questionário direcionado, para que pudessem explicar suas suposições e expectativas em relação ao Núcleo.

Todos os questionários, tanto os direcionados ao público interno quanto ao externo, foram codificados, de forma que os questionados não se identifiquem, uma vez que a preservação do sigilo poderá proporcionar maior abertura e liberdade no momento de responder com sinceridade as questões propostas. Os resultados serão analisados e considerados para a elaboração de estratégias e táticas objetivadas em potencializar a visibilidade do Núcleo.

Reconhecendo que todo planejamento, por mais estratégico que seja, é passível de ruído, o trabalho busca respaldo nas mais recentes pesquisas de recepção para minimizar os riscos de ruídos. Conhecer o público, com suas ambiências e características impressas pela sua história e cultura, faz parte da elaboração de uma intenção de intercâmbio comunicativo que objetiva minimizar

ruídos. Portanto, os questionários foram preenchidos perante um aplicador disponível a esclarecer possíveis dúvidas, entretanto, os questionados manifestaram entender as questões propostas com clareza, e corresponderam às expectativas das perguntas.

Foram feitos levantamentos de material e leituras sobre planejamento, estratégias de divulgação, formas de recepção, técnicas de coleta de dados (questionários e entrevista) e também sobre o Núcleo foram realizadas leituras acerca da linha temática, o regimento interno e a proposta de criação, para compreender melhor a ambiência.

Além disso, foram idealizadas reuniões com os integrantes do Diadorim para apresentar os resultados obtidos e as sugestões para melhor divulgar o núcleo, nessas reuniões também seriam coletadas opiniões sobre a elaboração das estratégias e táticas, entretanto, a indisponibilidade de tempo e a impossibilidade de reunir todos os integrantes do Núcleo, fizeram com que tais informações fossem coletadas via questionários e conversas informais.

Como já especificado, a idéia principal desse Planejamento é divulgar a existência e a imagem do Diadorim na Universidade, levando ao conhecimento dos seus integrantes a existência e a atuação desse Núcleo de pesquisa. Para isso, foram utilizados os conhecimentos no campo da comunicação, entre esses, algumas idéias de Planejamento Comunicacional, Plano de Mídia e Plano de Negócios.

2.1. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Os instrumentos metodológicos de coleta de dados utilizados, além da observação cotidiana de quem já integra o Núcleo há 2 anos, foram questionários e entrevistas. O primeiro instrumento foi utilizado perante grandes públicos cujas respostas esperadas seriam rápidas e superficiais e o segundo foi utilizado perante pequenos públicos cujas contribuições seriam mais detalhadas e demoradas.

Questionários

Para desenvolvimento deste Planejamento, foi realizada uma pesquisa de campo na qual foram respondidos 108 questionários, nos quais 80 foram respondidos por estudantes do Campus I da UNEB, 23 por funcionários da PROEX e 6 por integrantes do NUGSEX DIADORIM. O questionário foi escolhido como ferramenta de coleta de dados para esse público por ser o mais indicado para lidar com públicos grandes e geograficamente dispersos. Todos os questionários encontram-se em anexo.

- Pesquisa com transeuntes no Campus I

Na pesquisa realizada no Campus I da UNEB, os estudantes eram abordados nas cantinas e corredores pelo pesquisador que perguntava se eles gostariam e poderiam participar de uma pesquisa de sondagem de público, que estava sendo feita para um Planejamento de Comunicação que serviria como Trabalho de Conclusão de Curso do pesquisador. Alguns rejeitavam colaborar, entretanto a maioria dos abordados aceitou participar da pesquisa.

No questionário ao qual foram submetidos os 80 estudantes do Campus I, perguntava-se se um Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade era importante na UNEB, se existia um Núcleo como este na Universidade, se o questionado teria interesse em realizar pesquisas em um Núcleo assim (três linhas temáticas deveriam ser escolhidas como preferenciais pelo pesquisado), se este Núcleo interessaria à UNEB e, por fim, se o questionado já tinha ouvido falar no NUGSEX Diadorim. Antes desse questionário, porém, era respondida uma enquete sobre a aparência da logomarca do Núcleo, se esta era agradável aos olhos e se o entrevistado mudaria algo para melhorar a estética, entretanto, propositalmente, não se era explicado que aquela logomarca pertencia ao NUGSEX.

O empregador do questionário nada falava sobre o Núcleo antes que a enquete e todo o questionário fosse preenchido, pois se partindo do pressuposto de que o questionado poderia não conhecer o Núcleo, as respostas poderiam ser influenciadas caso o assunto da pesquisa fosse totalmente esclarecido antes do

total preenchimento do questionário. Porém, após todo o questionário estar devidamente preenchido, o pesquisador explicava os motivos reais da pesquisa e revelava a existência do Diadorim, caso o questionado não conhecesse o Núcleo. Os resultados obtidos nesta pesquisa encontram-se na tabela abaixo:

TABELA 3: QUESTIONÁRIOS APLICADOS POR DEPARTAMENTO NO CAMPUS I											
	Total	É importante?		Existe?		Você tem interesse?		Interessaria a UNEB?		Já ouviu falar?	
DCH	24	Sim	21	Sim	10	Sim	13	Sim	23	Sim	9
		Não	3	Não	2	Não	7	Não	1	Não	15
				Não Sei	12	Não Sei	4				
DE	24	Sim	21	Sim	1	Sim	14	Sim	21	Sim	1
		Não	3	Não	4	Não	6	Não	3	Não	23
				Não Sei	19	Não Sei	4				
DCV	24	Sim	23	Sim	2	Sim	16	Sim	22	Sim	3
		Não	1	Não	1	Não	3	Não	2	Não	21
				Não Sei	21	Não Sei	5				
DCET	6	Sim	3	Sim	0	Sim	1	Sim	2	Sim	0
		Não	3	Não	1	Não	2	Não	4	Não	6
				Não Sei	5	Não Sei	3				
Outros	2	Sim	2	Sim	0	Sim	2	Sim	2	Sim	0
		Não	0	Não	1	Não	0	Não	0	Não	2
				Não Sei	1	Não Sei	0				
Total	80	Sim	70	Sim	13	Sim	46	Sim	70	Sim	13
		Não	10	Não	9	Não	18	Não	10	Não	67
				Não Sei	58	Não Sei	16				

Como já supracitado, antes da entrega do questionário, era respondida uma enquete sobre a logomarca do Diadorim, e, nessa enquete, também se perguntava com qual produto o questionado, de imediato, conseguia associar a marca. As sugestões de associação eram: Órgão Governamental, ONG, Escola, Núcleo de Estudos, Bar, Restaurante, Casa de Shows, Loja de Artesanato, Grupo de Teatro, Revista, Grife de Roupas e Livro. A opção grupo de estudos era marcada basicamente pelas pessoas que conheciam o Núcleo e viam sentido na associação entre a logomarca e o Diadorim

TABELA 4: ASSOCIAÇÃO DA MARCA			
Produto	Total	Produto	Total
Órgão Governamental	3	Casa de Shows	9
ONG	21	Loja de Artesanato	30
Escola	5	Grupo de Teatro	35
Núcleo de Estudos	18	Revista	2
Bar	14	Grife de Roupas	2
Restaurante	14	Livro	3

- Pesquisa com funcionários da PROEX

Os funcionários da PROEX também foram pesquisados, uma vez que também se caracterizam como público do Diadorim, tanto pela proximidade física quanto pela relação cotidiana nas atividades. A pesquisa com eles se tornou complicada porque os questionados só tinham o horário de trabalho para responder o questionário, o que levou à demora na entrega das respostas.

No questionário ao qual parte deste público foi submetida é perguntado se o Núcleo desperta interesse na UNEB, se o questionado considera importante ter o Núcleo na Universidade, se o Núcleo desperta seu interesse (3 linhas temáticas deveriam ser escolhidas como preferenciais pelo questionado), qual o grau de conhecimento dos demais integrantes da PROEX sobre o Núcleo, como as pessoas na PROEX vêem o Núcleo e se a logomarca passa a idéia das atividades do Núcleo. Os resultados obtidos nesta pesquisa encontram-se na tabela abaixo:

TABELA 5: QUESTIONÁRIOS DA PROEX		
Interessa a UNEB?	Sim	20
	Não	3
É importante?	Sim	23
	Não	0
Você tem Interesse?	Sim	20
	Não	3
A PROEX conhece o Diadorim?	Profundamente	1
	Razoavelmente	4
	Superficialmente	15
	Não conhecem	2
	Sem resposta	1
Como as pessoas na PROEX vêem?	Seriedade	9
	Descaso	1
	Indiferença	6
	Preconceito	4
	Sem resposta	3
A logomarca passa a idéia das atividades do Núcleo?	Sim	7
	Não	16
Total de questionários	23	

Na PROEX, percebe-se que embora as pessoas tenham consciência da existência do Núcleo, há um conhecimento raso no que se refere às atividades realizadas e a atuação do Diadorim. Os funcionários questionados desta Pró-Reitoria reconhecem a importância do Núcleo, mas sentem falta de uma postura mais atuante do NUGSEX no que se refere a eles.

- Pesquisa sobre as linhas temáticas

Treze linhas temáticas foram apresentadas nos questionários para o Campus I e para a PROEX, para que os questionados escolhessem pelo menos três destas linhas. A tabulação dos dados revela as preferências pelas linhas temáticas por departamento e, esta pesquisa poderá auxiliar o Diadorim no momento de escolher temas para trabalhar nos departamentos do Campus I ou na PROEX.

TABELA 6: PREFERÊNCIAS POR LINHAS TEMÁTICAS						
Linha temática	DCH	DE	DCV	DCET	PROEX	OUTROS
Gênero, Raça/Etnia e Classe Social	3	12	5	1	6	2
Corpo, Performance, Arte e Mídia	10	2	7	2	3	1
Gênero, Sexualidade e Diversidade	6	6	11	0	5	0
Gênero e Literatura	5	5	0	1	2	0
Gênero e Educação	2	12	4	0	10	0
Minorias, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	5	10	5	0	7	1
Gênero, Saúde e Direitos Reprodutivos e Sexuais	6	2	12	1	5	0
Gênero, Violência e Exclusão Social	6	6	6	3	8	0
Gênero, Drogas e Expressão Cultural	8	4	5	1	2	0
Identidade, História, Memória e Segregação	6	7	5	1	2	0
Gênero, Gestão e Organização	3	3	3	0	1	0
Gênero, Desenvolvimento e Política	4	5	1	0	1	0
Estudos sobre GLBTT	4	5	6	0	4	0

No que se refere aos questionados no Campus I, a tabela de preferências por linhas temáticas mostra uma correlação entre o departamento do questionado e a sua preferência. No DCH, as linhas mais relacionadas com os cursos de ciências humanas foram priorizadas, enquanto no DCV, foram eleitas aquelas que se correlacionam com questões de saúde. No DE, percebe-se uma predileção por linhas ligadas à formação pedagógica, educacional e movimentos sociais. Na PROEX percebe-se um interesse maior por questões relacionadas à gênero e educação.

- Pesquisa com membros do Diadorim

Um terceiro modelo de questionário foi empregado dentro do Diadorim. Este era majoritariamente composto por questões abertas para buscar uma análise qualitativa das impressões e sentimentos dos membros do Núcleo. No questionário, os integrantes da instituição puderam responder quais fatores despertaram seu interesse em realizar pesquisas através do Núcleo, a sua percepção da imagem externa projetada pelo Diadorim, as necessidades mais urgentes do Núcleo, assim como os pontos positivos e negativos encontrados na instituição.

Além de sugerir ações para amenizar os pontos negativos e fortalecer os positivos por eles citados, os questionados também puderam criticar a política de comunicação do NUGSEX, assim como avaliar (através de nota de 0 a 10) fatores como Comunicação interna, Comunicação externa, Estrutura Física, Administração, Produtividade, Visibilidade e Clima organizacional.

Os integrantes do Diadorim também puderam apontar os pontos positivos e negativos da utilização de cada forma de projeção de imagem utilizada pelo Diadorim. Instrumentos como Grupo de discussões na Net, Site, Comunidade no Orkut, Email, Participação em eventos, Telefone e Documentação escrita puderam ser criticados e também submetidos à nota de 0 à 10.

Na visão destes questionados, o ponto mais forte no Diadorim é a Coordenação (Administração), acompanhada pela produtividade do Núcleo. O ponto mais crítico notado por este público foi a comunicação externa, seguida pela estrutura física. Entre os instrumentos de comunicação utilizados pelo Diadorim, o telefone foi o mais elogiado e a comunidade do *orkut*, junto com a documentação escrita, obteve a menor média. Os dados tabulados desta pesquisa se encontram na tabela seguinte:

TABELA 7: NOTAS ATRIBUÍDAS PELO PÚBLICO INTERNO												
Fatores organizacionais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média
Comunicação interna						2	1	1	2			6,5
Comunicação externa			1		1	2	1			1		5,17
Estrutura Física					2	2	1		1			5,33
Administração								2	2	2		8,0
Produtividade								2	3	1		7,83
Visibilidade			2			1	1	2				4,83
Clima organizacional						1		1	3		1	7,67
Instrumentos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média
Grupo de discussões na Site							1	2	1			7,0
Comunidade no Orkut						2	1	1				5,75
Email								1	2		1	8,25
Participação em eventos								2	2			7,5
Telefone										3	1	9,25
Documentação escrita	1							2		1		5,75

Entrevistas

Também para viabilização desse Planejamento, foram entrevistados dois membros do NUGSEX, o Coordenador Osvaldo Fernandez e o Secretário Érico Nascimento. As entrevistas foram guiadas por roteiros previamente elaborados. A entrevista foi escolhida como instrumento metodológico de coleta de dados apenas nestes dois casos, pois é uma ferramenta utilizada para públicos pequenos e para quando se deseja extrair informações detalhadas.

O Professor Osvaldo Fernandez foi selecionado para ser entrevistado por ser membro do Diadorim desde sua fundação (até porque é um dos fundadores) e estar na coordenação da equipe desde então. Tal perfil pode garantir um ponto de vista peculiar e detalhado, que foi investigado através da entrevista, que durou 49 minutos e 40 segundos.

O secretário Érico Nascimento iniciou-se no Núcleo como aluno pesquisador, se tornando depois bolsista de pesquisa, estagiário e monitor, até chegar, depois de graduado, ao cargo de secretário, que hoje ocupa. Sua ascendência o permitiu perceber o Núcleo em vários panoramas e, crescer junto

com o Núcleo o fez hoje, possuir reflexões que puderam contribuir com este Planejamento. A entrevista com Érico teve duração de 42 minutos. Estas duas entrevistas foram realizadas apenas para elucidar alguns pontos específicos que restavam no processo de investigação.

Na entrevista com o Professor Coordenador Osvaldo Fernandez observou-se suas opiniões acerca de como a idéia de criação do Núcleo se difere e se aproxima da realidade atual, o processo de criação da logomarca, os aspectos do relacionamento entre os membros do Diadorim e do Núcleo com a UNEB e também pontos positivos e negativos atualmente existentes no Núcleo.

Na entrevista com o Secretario Érico Nascimento o foco foi o desenvolvimento do Núcleo, suas evoluções e involuções. Também foi abordado o relacionamento do Diadorim com a UNEB e a burocracia no atendimento aos pedidos feitos pelo Núcleo. Outros pontos contemplados foram a restrição orçamentária e as idéias que poderiam ser efetuadas para tornar o Núcleo mais atrativo, assim como a manutenção dos seus membros, que muitas vezes encontram dificuldades (inclusive financeiras) para se manter ativos no Núcleo.

Ambos os entrevistados demonstram desencantamento perante a burocracia encontrada durante as conversações com a Universidade e com o fato de muitos professores e alunos preferirem ficar apenas nas salas de aula, ao invés de também se envolverem com pesquisa. Todos os entrevistados reconhecem que este é um ponto negativo com o qual o Diadorim vem sendo obrigado a conviver.

Parte II:

Planejando a comunicação para o Diadorim



1. O PLANEJAMENTO

Quando fazemos um planejamento estratégico de comunicação organizacional, temos que verificar quais variáveis externas econômicas, políticas, sociais, legais, tecnológicas, culturais, demográficas e ecológicas são relevantes para a organização e podem exercer maiores influências para sua atuação e sobrevivência na sociedade. (KUNSCH, 2003, p.260).

Entende-se por Plano de Mídia, um documento resultante do processo de análise dos dados e alternativas e que estabelece a ação a ser desenvolvida em mídia para uma determinada situação mercadológica. É parte integrante de um plano de propaganda, deve incluir os objetivos e metas a cumprir e as táticas a serem seguidas. Caracterizado como uma atividade criativa por natureza, seu esquema pode variar de pessoa a pessoa, de agência a agência.

Uma estratégia decorre de um objetivo; o objetivo define um “que” e um “para que”, enquanto a estratégia é um composto de “como”, “por quanto”, “onde” e “quando”. O longo prazo importaria em objetivos e estratégias enquanto o curto prazo em metas e táticas.

A tática é uma ação planejada para o cumprimento de uma meta; especificação pormenorizada de uma estratégia. Há decorrência das táticas de mídia também com relação às táticas globais de comunicação e de marketing.

Outra noção obtida nos estudos comunicacionais que auxilia o processo de produção deste Planejamento é que a comunicação deve, através de profissionais especializados e competentes, manter o público informado, integrado e interessado na troca com a organização, com o objetivo de atingir as metas da organização. O conceito de Planejamento Estratégico vem se valorizando cada vez mais, principalmente por causa da complexidade ascendente dos ambientes interno e externo, tal como ocorre com as maneiras de gerência

2. PÚBLICOS

A definição de públicos, dentro do Planejamento de Comunicação é essencial, pois trata de um elemento significativo e interveniente para as decisões e funcionamento de qualquer organização. Identificá-los e conceituá-los permite uma observação mais clara e precisa de como o processo comunicativo deve ser desenvolvido.

Para definir e classificar os públicos do Diadorim foram aproveitadas definições de Cândido Teobaldo e Roberto Porto Simões. O referencial utilizado para conceituar públicos neste Planejamento de Comunicação /Plano de Mídia em externos e internos, é o Diadorim.

2.1. PÚBLICO INTERNO AO NÚCLEO

Administração: Os indivíduos que compõem o corpo administrativo formam público que se divide entre os de Decisão (Conselho Deliberativo do NUGSEX) e os de Consulta (Colegiado do NUGSEX), segundo a classificação de Porto Simões. A secretaria pode ser encaixada em Público de Comportamento, uma vez que suas atribuições são imprescindíveis para o bom funcionamento do NUGSEX.

Docentes membros: Público formado por professores pesquisadores (além daqueles que compõem o corpo administrativo) que se encontram associados ao Diadorim. Estes possuem o caráter de Público de Comportamento, de Consulta e de Opinião, uma vez que seu desempenho no NUGSEX através de suas pesquisas pode contribuir ou não para a formação de uma imagem institucional positiva (Comportamento), assim como podem conceder um *Feedback* para o Diadorim em relação a suas aspirações dentro do Núcleo (Consulta), ou mesmo o poder de divulgar uma imagem e formar idéias dentro e fora da UNEB (Opinião).

Discentes membros: Aqui se encontram os estagiários, bolsistas, monitores e voluntários, que devem estar cursando graduação ou pós-graduação

e realizar um projeto junto ao Diadorim, obedecendo à linha temática do Núcleo. Assim como os docentes membros, seu poder na organização segue o perfil dos Públicos de Comportamento e Opinião.

2.2. PÚBLICO EXTERNO AO NÚCLEO

Professores: Os docentes universitários compreendem uma área de interesse do NUGSEX, pois, uma vez interessados em linhas temáticas correspondentes ao Núcleo, podem se tornar membros e, assim, expandir a quantidade e qualidade de pesquisas no meio acadêmico e auxiliar o desenvolvimento da instituição. Os professores se tornam público de Comportamento na medida em que se interessam em realizar pesquisas, e devem ser tomados como público de Consulta, para que o Diadorim saiba sempre como agir perante este segmento, suprimindo suas demandas. Além disso, os docentes que conhecem o Núcleo são público de Opinião, uma vez que projetam sua visão do NUGSEX em sala de aula.

Alunos: Os discentes universitários também são de interesse do NUGSEX, pois também podem se interessar pelas linhas temáticas e se tornar pesquisadores através do Diadorim. Podem ser caracterizados como público de Comportamento, segundo a definição de Simões, pois o nível de interesse discente nas pesquisas de Gênero e Sexualidade pode auxiliar ou não no desenvolvimento das atividades do Núcleo. Este segmento, seguindo o exemplo dos professores, deve ser tomado como público de Consulta, para que o Núcleo possa melhor corresponder seus anseios.

Funcionários da UNEB: Os funcionários da Universidade, sobretudo os da PROEX, são caracterizados como público de Comportamento, uma vez que o grau de sua eficiência determina o resultado final dos afazeres do NUGSEX. Desde os serventes que limpam a sala até a Reitoria, se algo der errado, pode comprometer a qualidade do serviço oferecido pelo Núcleo.

Comunidades GLBT e Feminista: O contato do Diadorim com esse público se dá basicamente em atividades militantes (passeatas, manifestações,

conferências, eventos...). Este público deveria ser considerado como Consulta para algumas decisões a serem tomadas dentro do Núcleo, no que se refere à divulgação do mesmo e de Comportamento, pois esta é uma demanda atendida pelo Diadorim, através de suas pesquisas.

Entidades de fomento à pesquisa: CAPES, CNPq, FAPESB, Fundação Ford, Programa Nacional de DST/AIDS e UNICRIM (ONU) são exemplos de entidades de fomento à pesquisa às quais o Diadorim se direciona. Estas organizações se enquadram em Público de Consulta, uma vez que existem requisitos a serem cumpridos pelas entidades que, assim como o Diadorim, desejam receber incentivo para suas pesquisas. Além disso, os recortes dados às pesquisas estarão direcionados às intenções dos financiadores.

Governo: Pelo fato de o Diadorim ser parte integrante de uma Universidade Pública, o Governo se faz de Decisão, pois, para funcionar, o Núcleo necessitou de aprovação no Diário Oficial, atendendo a determinados parâmetros. Também é um público de Consulta, uma vez que todas as pesquisas e demais atuações devem embasar-se em respaldos legais.

O agrupamento espontâneo de pessoas adultas e/ou grupos sociais organizados, com ou sem contigüidade física, com abundância de informações, analisando uma controvérsia, com atitude e opiniões múltiplas quanto à solução ou medidas a ser tomadas perante ela; com ampla oportunidade de discussão, e acompanhando ou participando do debate geral por meio da interação pessoal ou dos veículos de comunicação, à procura de uma atitude comum, expressa em uma decisão ou opinião coletivas, que permitirá a ação conjugada. (ANDRADE, 1989, p. 41)

Para Cândido Teobaldo Andrade esta é a definição de público, entretanto, é reconhecido que tal agrupamento não se dá de maneira tão espontânea quanto se pensa ao seguir essa linha, pois, no jogo de poderes e intenções que rege a sociedade (e a humanidade), sempre há um propósito que leva os indivíduos a se agruparem, seja por afinidade, necessidade, preferência, entre outros motivos.

Uma definição geográfica (Interno e Externo), segundo Cândido Teobaldo, é necessária para a percepção de que a mensagem no processo comunicacional modifica-se diante de cada público. No caso da instituição aqui tratada, para o Público Interno as mensagens estão ligadas a questões ideológicas, e, em alguns casos, identitárias, enquanto para o Público Externo as questões por vezes podem parecer um pouco superficiais (curiosidade, interesse casual).

Roberto Porto Simões, por sua vez, traz uma definição de público considerando as relações de poder entre a organização e seus públicos em quatro pontuações: **Públicos de Decisão** (cuja autorização ou concordância permite o exercício das atividades organizacionais); **Públicos de Consulta** (que são sondados pela organização quando a mesma pretende agir); **Públicos de Comportamento** (cuja atuação pode frear ou favorecer a ação organizacional) e **Públicos de Opinião** (que influenciam a organização pela simples manifestação do seu julgamento e seu ponto de vista)

2. OBJETIVOS

- Objetivo Geral:

Identificar e sugerir instrumentos que possibilitem maior visibilidade ao NUGSEX Diadorim, assim como a projeção e manutenção de sua imagem.

- Objetivos Específicos:

- I. Atrair interessados a pesquisar as áreas temáticas estudadas pelo Núcleo
- II. Tornar o Núcleo mais atuante na Universidade do Estado da Bahia
- III. Equipar, montar e divulgar o acervo do Núcleo para consultas
- IV. Tornar o Núcleo mais atrativo a novas parcerias e, com isso, viabilizar a publicação da Revista *Sexualidades*

3. JUSTIFICATIVA

Ao perceber que o Planejamento beneficia a Universidade (através da imagem de possuidora de infra-estrutura dedicada ao social e de respeitadora das diferenças), o Diadorim (através da divulgação da sua imagem e trabalhos, levando ao maior magnetismo de público) e o principal beneficiário de ambas organizações, o aluno (através da concessão de subsídios para elaborar projetos e emancipar conhecimentos no meio científico), espera-se a colaboração de todos os envolvidos no processo.

A execução desse Planejamento de comunicação é importante por possibilitar ao Diadorim uma maior visibilidade dentro da UNEB, organização da qual faz parte, e assim, encorajar alunos, professores, técnicos e funcionários a trabalhar com temas polêmicos e importantes, como gênero e sexualidade, que é a meta do Núcleo.

O Planejamento com ênfase em Plano de Mídia busca fortalecer o Núcleo no sentido de aumentar a demanda de estudantes e professores interessados em suas linhas de pesquisa, o que dará à imagem da Universidade do Estado da Bahia, maior ênfase em estudo, preocupação e respeito para com a diversidade.

As estratégias e táticas foram construídas com o intuito de serem viáveis aos recursos e limitações do Núcleo, e da Universidade em geral, para possibilitar a aplicação do referido planejamento.

Em curto prazo, o Diadorim terá maior visibilidade dentro da UNEB e, em longo prazo, o Diadorim despertará processualmente o interesse de mais estudiosos acerca dos assuntos de gênero e sexualidade, dando maior força às discussões públicas e às medidas políticas de defesa à diversidade.

O Planejamento/Plano de Mídia será entregue pronto para aplicação, que não ocorrerá antes do julgamento da mesa avaliadora do trabalho de conclusão devido ao curto tempo disponibilizado para o semestre. Entretanto, é objetivo dos envolvidos no planejamento que este seja aplicado.

Os alunos e professores poderão conhecer o NUGSEX, despertar o interesse e se engajar em áreas de pesquisa relacionadas às questões de gênero e sexualidade e o Diadorim terá mais possibilidades de apoio e parcerias ao se tornar mais conhecido dentro da instituição.

Preconceitos e paradigmas do público interno da Universidade poderão ser revistos a partir do esclarecimento das linhas de pesquisa do NUGSEX Diadorim, assim como existirá maior reflexão sobre a importância da existência de Núcleos temáticos de pesquisa nas universidades.

A UNEB somará itens para compor a imagem de instituição comprometida com o respeito às diferenças e a interação nas relações internas da universidade fará com que o fluxo de relações e informações seja mais intenso, estendendo a possibilidade de estreitamento de contatos e incentivando a concepção de comunicação integrada.

A mudança após a realização do Planejamento se dará pela possibilidade do encontro de novas parcerias, pois a ampliação da rede de contatos beneficiará o Núcleo no que diz respeito à sinergia de esforços para o cumprimento das metas.

Espera-se que o público da UNEB conheça o Diadorim e que sejam despertadas curiosidades e interesse em debates de temas que priorizam a pluralidade identitária humana.

5. ESTRATÉGIAS

A palavra estratégia é oriunda do grego *strategos*, que significa "general" e era, na antiguidade, a ciência de levar a vitória às forças militares. Atualmente, pequenas e grandes empresas, assim como organizações não-lucrativas, usam estratégia para escolher decisões para atingir seus objetivos da maneira mais eficaz possível. As estratégias são compostas por táticas, e estas são realizadas através de uma linha de ação.

Estratégia 1: Divulgação do Diadorim no Espaço Virtual

Objetivo: Dar visibilidade ao Diadorim através da internet.

Justificativa: A internet é um meio largamente utilizado pelos integrantes da UNEB

Tática 1: Reorganização dos recursos humanos

Ação 1: Contratar um estagiário em informática

Objetivo: Lidar com assuntos de informática exclusivos do Núcleo.

Público-alvo: Público Interno

Responsáveis: Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX (Setor de Estágios)

Custo: R\$ 3.600,00 (300,00 mensais)

Prazo: 1 mês

Avaliação: Entrevista com candidatos e leitura de currículos

Ação 2: Implementar uma Comissão fixa de Comunicação

Objetivo: Responsabilizar 3 pessoas da equipe pela comunicação do Núcleo.

Público-alvo: Todos os Públicos do NUGSEX Diadorim

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 mês

Avaliação: Conferência da organização e atuação estratégicas da Comissão

Tática 2: Otimização dos instrumentos virtuais já existentes

Ação 1: Reconstruir e finalizar o site do Diadorim

Objetivo: Disponibilizar, na *web*, informações sobre o Diadorim

Público-alvo: Internautas interessados em pesquisas de Gênero e Sexualidade

Responsáveis: Estagiário de informática e Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 3 meses

Avaliação: Checagem do número de visitantes no site do Diadorim

Ação 2: Divulgar o site do Diadorim no site da UNEB

Objetivo: Facilitar o acesso ao site do Núcleo

Público-alvo: Internautas interessados em pesquisas de Gênero e Sexualidade

Responsáveis: ASCOM – Assessoria de Comunicação da UNEB

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 mês para pôr o link no site da UNEB em caráter permanente

Avaliação: Comparação do número de visitantes dos dois sites

Ação 3: Incitar a rede de contatos do grupo do “Yahoo!”

Objetivo: Filtrar e otimizar as discussões entre os membros.

Público-alvo: Integrantes da lista e em potencial

Responsáveis: Estagiário de informática, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: Permanente

Avaliação: Checagem do número de postagens e de membros ativos

Tática 3: Criação de novos instrumentos de comunicação em rede

Ação 1: No *Orkut*, substituir comunidade por um perfil do Diadorim

Objetivo: Interagir mais intensamente com os públicos do Diadorim no *Orkut*

Público-alvo: Membros do Diadorim que possuem *Orkut*

Responsáveis: Estagiário de informática, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 semana para criar perfil permanente e constantemente atualizado

Avaliação: Checagem das trocas de mensagens e das visitas no perfil

Ação 2: Criar Revista e boletim online na rede social no “ning”

Objetivo: Compartilhar conteúdo sobre o Núcleo e seus estudos

Público-alvo: Internautas interessados no Diadorim

Responsáveis: Estagiário de informática, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 2 semanas para criar rede permanente e constantemente atualizada

Avaliação: Checagem de número de visitantes do site

Ação 3: Criar e manter atualizado um canal de vídeos no *Youtube*

Objetivo: Postar os vídeos do Diadorim na internet

Público-alvo: Internautas interessados em pesquisas de Gênero e Sexualidade

Responsáveis: Estagiário de informática, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 semana para criar canal permanente e constantemente atualizado

Avaliação: Ver postagens sobre os vídeos

Estratégia 2: Produção Audiovisual

Objetivo: Possibilitar o arquivamento e o compartilhamento de mídias audiovisuais sobre o Diadorim

Justificativa: O recurso audiovisual é abrangente e amplamente aceito na cultura brasileira

Tática 1: Produção de um programa de TV

Ação 1: Realizar articulação com a TV UNEB

Objetivo: Viabilizar a produção de programa de TV sobre gênero e sexualidade

Público-alvo: Direção da TV UNEB

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 mês

Avaliação: Identificar o grau de interesse da Direção da TV UNEB no programa

Ação 2: Elaborar projeto do programa para a TV UNEB

Objetivo: Encaminhar a proposta por escrito e devidamente planejada

Público-alvo: TV UNEB

Responsáveis: Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 15,00 (impressão e cópias do projeto)

Prazo: 1 mês

Avaliação: Revisão do projeto antes de encaminhá-lo

Ação 3: Realizar reunião sobre a estrutura do programa

Objetivo: Articular idéias para programa de TV sobre gênero e sexualidade

Público-alvo: Público Interno e TV UNEB

Responsáveis: Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação,
TV UNEB

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 mês

Avaliação: Análise da ata da reunião

Ação 4: Gravar o Programa

Objetivo: Registrar o programa para posterior exibição

Público-alvo: Telespectadores do canal 17 da TV a cabo Net

Responsáveis: Apresentadores, TV UNEB, Coordenação do NUGSEX

Custo: Sem custo previsto, mas caso haja imprevisto, usar reserva técnica

Prazo: De acordo com a negociação entre a TV UNEB e o Diadorim

Avaliação: Observação coletiva do produto final antes da sua transmissão

Tática 2: Cobertura Audiovisual dos eventos do Diadorim

Ação 1: Comprar uma câmera filmadora

Objetivo: Obter equipamento próprio do Núcleo para filmar seus eventos

Público-alvo: Consulentes dos arquivos do NUGSEX Diadorim

Responsável: Universidade do Estado da Bahia

Custo: R\$ 300,00

Prazo: 1 mês

Avaliação: Testar o aparelho

Ação 2: Filmar os eventos do Diadorim

Objetivo: Registrar os eventos

Público-alvo: Comunidade acadêmica

Responsáveis: Comissão de Comunicação, TV UNEB

Custo: Transporte

Prazo: Permanente

Avaliação: Assistir as gravações e verificar qualidade de áudio e vídeo

Tática 3: Construção de uma videoteca

Ação 1: Converter os eventos do Diadorim gravados em DVDs

Objetivo: Arquivar os eventos em acervo e possibilitar posterior consulta

Público-alvo: Consulentes da videoteca

Responsáveis: Comissão de Comunicação, Estagiário de Informática

Custo: R\$ 1,50 por mídia de DVD

Prazo: 1 semana após cada gravação

Avaliação: Conferir a qualidade da gravação

Ação 2: Adquirir 10 vídeos de eventos relacionados à temática do Núcleo

Objetivo: Assistir aos eventos sem a necessidade de deslocamento

Público-alvo: Consulentes da videoteca

Responsável: Secretaria do Diadorim

Custo: R\$ 300,00 (R\$ 30,00 por vídeo)

Prazo: 6 meses

Avaliação: Conferir a qualidade da gravação

Ação 3: Adquirir 10 filmes temáticos

Objetivo: Incrementar a videoteca e viabilizar mostras de vídeo

Público-alvo: Consulentes da videoteca e inscritos nas mostras de vídeo

Responsável: Secretaria do Diadorim

Custo: R\$ 300,00 (R\$ 30,00 por vídeo)

Prazo: 6 meses

Avaliação: Conferir a qualidade da gravação e coerência com as linhas temáticas

Ação 4: Compra de um televisor 21'

Objetivo: Exibir os vídeos da videoteca

Público-alvo: Visitantes do NUGSEX Diadorim

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX

Custo: R\$ 400,00

Prazo: 4 meses

Avaliação: Checagem do produto e da garantia

Ação 5: Compra de um aparelho de DVD

Objetivo: Exibir os vídeos da videoteca

Público-alvo: Visitantes do NUGSEX Diadorim

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX

Custo: R\$ 150,00

Prazo: 4 meses

Avaliação: Checagem do produto e da garantia

Ação 6: Compra de um microcomputador

Objetivo: Arquivar e manusear vídeos a serem gravados

Público-alvo: Público Interno

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX

Custo: R\$ 1.000,00

Prazo: 4 meses

Avaliação: Checagem do produto e da garantia

Estratégia 3: Divulgação do Diadorim na UNEB

Objetivo: Levar o Diadorim até à UNEB

Justificativa: A interação pode facilitar o intercambio de conhecimento

Tática 1: Eventos aproximadores do Diadorim com a UNEB

Ação 1: Realizar palestras de apresentação do Diadorim

Objetivo: Apresentar o Diadorim e suas atividades aos departamentos

Público-alvo: Alunos, professores e funcionários dos departamentos

Responsável: NUGSEX Diadorim

Custo: Transporte

Prazo: 1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)

Avaliação: Percepção do grau de envolvimento do público durante o evento

Ação 2: Realizar seminários temáticos

Objetivo: Elucidar dúvidas e promover conhecimento sobre Gênero e Sexualidade

Público-alvo: Alunos, professores e funcionários dos departamentos

Responsável: NUGSEX Diadorim

Custo: Transporte

Prazo: 1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)

Avaliação: Percepção do grau de envolvimento do público durante o evento

Ação 3: Realizar mostra de filmes temáticos

Objetivo: Exibir filmes seguidos da realização de debates

Público-alvo: Alunos, professores e funcionários dos departamentos

Responsável: NUGSEX Diadorim

Custo: Transporte

Prazo: 1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)

Avaliação: Verificar atenção do público ao filme e participação no debate

Tática 2: Preparação de instrumentos de divulgação escrita

Ação 1: Produzir cartazes do Diadorim

Objetivo: Informar circulantes sobre a existência e atuação do Núcleo

Público-alvo: Alunos, professores e funcionários dos departamentos

Responsáveis: Comissão de Comunicação, Gráfica da UNEB

Custo: R\$ 0,00 (Utilizar material da Gráfica)

Prazo: 2 meses

Avaliação: Observar a coerência da mensagem e a qualidade da impressão

Ação 2: Utilizar espaço no mural nos departamentos

Objetivo: Informar circulantes sobre a existência e atuação do Núcleo

Público-alvo: Transeuntes em departamentos

Responsáveis: Comissão de Comunicação, Departamentos da UNEB

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 2 meses para implementar de forma permanente e atualizada

Avaliação: Observar a organização e a atualização do conteúdo

Ação 3: Reformular e atualizar panfletos já existentes

Objetivo: Informar sobre a existência e atuação do Núcleo

Público-alvo: Transeuntes em departamentos

Responsáveis: Comissão de Comunicação, Gráfica da UNEB

Custo: R\$ 0,00 (Utilizar material da Gráfica)

Prazo: 2 meses

Avaliação: Observar a organização do conteúdo

Estratégia 4: Parceria com docentes

Objetivo: Aproximar o Diadorim à sala de aula, atraindo interessados em pesquisa

Justificativa: Ir até a ambiência do aluno demonstra acolhimento e dedicação por parte do Núcleo em relação à produção do conhecimento

Tática 1: Inserção do Diadorim em aulas da UNEB

Ação 1: Promover aulas especiais em disciplinas relacionadas às temáticas do Núcleo

Objetivo: Conduzir o Diadorim até a sala de aula

Público-alvo: Professores e alunos

Responsável: Docentes do NUGSEX Diadorim e Docentes parceiros

Custo: Transporte

Prazo: Realizar ao menos uma aula por semestre em cada departamento

Avaliação: Observar interesse e participação dos discentes

Estratégia 5: Criação de campanhas anuais

Objetivo: Elaborar um tema específico a ser trabalhado por ano

Justificativa: Criar expectativa em relação ao tema abordado prende a atenção do público

Tática 1: Escolha do tema

Ação 1: Fazer reunião para escolha do tema

Objetivo: Colher idéias para decidir por um tema a ser tratado por todo o ano

Público-alvo: Público Interno

Responsável: NUGSEX Diadorim

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 semana

Avaliação: Análise da ata e das sugestões apresentadas

Ação 2: Montar logotipo da campanha

Objetivo: Criar marcas e escolher uma para representar o tema a ser abordado

Público-alvo: Público Externo

Responsáveis: Comissão de Comunicação, estagiário de informática

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 3 semanas

Avaliação: Submissão do logotipo escolhido à apreciação do colegiado

Tática 2: Desenvolvimento da campanha

Ação 1: Montar cronograma

Objetivo: Organizar as atividades referentes à campanha para todo o ano

Público-alvo: Público Interno

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 2 semanas

Avaliação: Submissão do cronograma à apreciação do colegiado

Ação 2: Selecionar produtos à campanha (vídeos, informativos, slogan...)

Objetivo: Adquirir materiais para promover a campanha

Público-alvo: Realizadores da campanha

Responsáveis: Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação

Custo: Os materiais utilizados serão os já encontrados no Núcleo

Prazo: 3 semanas

Avaliação: Submissão do material selecionado à apreciação do colegiado

Ação 3: Produzir os eventos da campanha

Objetivo: Realizar eventos (seminários, oficinas...) referentes ao tema escolhido

Público-alvo: Público Externo

Responsável: NUGSEX Diadorim

Custo: Cada evento terá um custo, orçar em projeto específico

Prazo: 3 meses

Avaliação: Após reunião, montagem de relatório coletivo sobre os eventos

Tática 3: Divulgação da campanha

Ação 1: Divulgar na internet

Objetivo: Utilizar as mídias virtuais do Diadorim para divulgar a campanha anual

Público-alvo: Internautas interessados em assuntos de Gênero e Sexualidade

Responsáveis: Estagiário de informática, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 2 meses

Avaliação: abrir canal de interlocução com o público e averiguar suas respostas

Ação 2: Produzir e imprimir cartazes e panfletos

Objetivo: Utilizar cartazes para divulgar a campanha anual

Público-alvo: Transeuntes na UNEB

Responsáveis: Gráfica da UNEB, Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 mês e meio

Avaliação: Submissão das peças à apreciação do colegiado

Ação 3: Produzir releases para jornais

Objetivo: Transmitir a campanha para ser repassada pelas mídias

Público-alvo: Jornais, revistas, rádio, TV e outras mídias

Responsável: Comissão de Comunicação

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 1 semana

Avaliação: Submissão do release à apreciação do colegiado

Ação 4: Realização de reunião do colegiado

Objetivo: Avaliar as peças publicitárias elaboradas para a campanha

Público-alvo: Público Interno

Responsável: Coordenação do NUGSEX Diadorim

Custo: R\$ 0,00

Prazo: 2 meses e meio

Avaliação: Leitura da ata

Obs.: Este planejamento deve estar submetido a reuniões trimestrais para reavaliação e possível adaptação das táticas e ações. É sugerida ainda uma reunião de avaliação final para ao decorrer um ano para rever todos os pontos aplicados e não aplicados, conferindo a eficiência do referido produto.

QUADRO 6: QUADRO TÁTICO

ESTRATÉGIAS	TÁTICAS	AÇÕES
Divulgação do Diadorim no Espaço Virtual	Reorganização dos recursos humanos	Contratar um estagiário em informática Implementar uma Comissão fixa de Comunicação
	Otimização dos instrumentos virtuais já existentes	Reconstruir e finalizar o site do Diadorim Divulgar o site do Diadorim no site da UNEB Incitar a rede de contatos do grupo do "Yahoo!"
	Criação de novos instrumentos de comunicação em rede	No <i>Orkut</i> , substituir comunidade por um perfil do Diadorim Criar Revista e boletim online na rede social no "ning" Criar e manter atualizado um canal de vídeos no Youtube
Produção Audiovisual	Produção de um programa de TV	Realizar articulação com a TV UNEB Elaborar projeto do programa para a TV UNEB Realizar reunião sobre a estrutura do programa Gravar o Programa
	Cobertura Audiovisual dos eventos do Diadorim	Comprar uma câmera filmadora Filmar os eventos do Diadorim
	Construção de uma videoteca	Converter os eventos do Diadorim gravados em DVDs Adquirir 10 vídeos de eventos relacionados à temática do Núcleo Adquirir 10 filmes temáticos Compra de um televisor 21' Compra de um aparelho de DVD Compra de um microcomputador
Divulgação do Diadorim na UNEB	Eventos aproximadores do Diadorim com a UNEB	Realizar palestras de apresentação do Diadorim Realizar seminários temáticos Realizar mostra de filmes temáticos
	Preparação de instrumentos de divulgação escrita	Produzir cartazes do Diadorim Utilizar espaço no mural nos departamentos Reformular e atualizar panfletos já existentes
Parceria com docentes	Inserção do Diadorim em aulas da UNEB	Promover aulas especiais em disciplinas relacionadas às temáticas do Núcleo
Criação de campanhas anuais	Escolha do tema	Fazer reunião para escolha do tema Montar logotipo da campanha
	Desenvolvimento da campanha	Montar cronograma Selecionar produtos à campanha Produzir os eventos da campanha
	Divulgação da campanha	Divulgar na internet Produzir e imprimir cartazes e panfletos Produzir releases para jornais Realização de reunião do colegiado

6. ORÇAMENTO

Alguns custos foram estabelecidos, entretanto, reconhecendo a possibilidade de necessidade de adaptação, estes podem ser readaptados no decorrer da aplicação do planejamento. Um grande desafio será tentar reduzir os custos ao mínimo possível, aproveitando os recursos tecnológicos e humanos que o Diadorim e a UNEB podem oferecer para viabilizar a execução do planejamento.

Existirão custos referentes à elaboração de seminários nos departamentos sobre o a importância do Diadorim e das suas linhas temáticas, assim como custo com aparelhagem eletrônica para viabilizar a idéia da videoteca e da integração do Núcleo com os departamentos.

Custos de produção e impressão de panfletos e cartazes informativos, cujos espaços de divulgação serão negociados à fixação nos murais departamentais.

QUADRO 7: QUADRO DE CUSTOS				
ITENS	DESCRIÇÃO DA UNIDADE	QUANTIDADE (unidades)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Recursos Humanos				
Estudante Informática	Estagiário	1 (12 meses)	330,00	3.960,00
SUBTOTAL				R\$3.960,00
Equipamentos				
Microcomputador	Unidade	1	1.000,00	1.000,00
Aparelho de DVD	Unidade	1	150,00	150,00
Televisor 21'	Unidade	1	400,00	400,00
Câmera Filmadora	Unidade	1	300,00	300,00
SUBTOTAL				R\$1850,00
Material de Consumo				
CD-RW	Pacote c/10	2	8,00	16,00
DVD-RW	Pacote c/10	2	12,00	24,00
Filmes temáticos	Unidade	10	30,00	300,00
Eventos em DVD	Unidade	10	30,00	300,00
SUBTOTAL				R\$630,00
Deslocamento				
Reserva para Transporte				500,00
SUBTOTAL				R\$500,00
Despesa total				
				R\$6.940,00
Reserva Técnica				20%
				R\$1.388,00
Custo Total				
				R\$8.328,00

7. CRONOGRAMA

QUADRO 8: QUADRO DE ATIVIDADES								
Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8
1								
2	■	■	■					
3		■	■	■	■	■	■	■
4			■	■	■	■	■	■
5		■	■	■	■	■	■	■
6			■	■	■	■	■	■
7			■	■	■	■	■	■
8			■	■	■	■	■	■
9		■	■	■	■	■	■	■
10			■	■	■	■	■	■
11			■	■	■	■	■	■
12			■	■	■	■	■	■
13			■	■	■	■	■	■
14			■	■	■	■	■	■
15			■	■	■	■	■	■
16			■	■	■	■	■	■
17			■	■	■	■	■	■
18			■	■	■	■	■	■
19			■	■	■	■	■	■
20			■	■	■	■	■	■
21		■					■	
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
31								
32								
33		■	■	■	■	■	■	■
34		■	■	■	■	■	■	■
35								
36								

Ações:

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar um estagiário em informática 2. Implementar uma Comissão fixa de Comunicação 3. Reconstruir e finalizar o site do Diadorim 4. Divulgar o site do Diadorim no site da UNEB 5. Incitar a rede de contatos do grupo do "Yahoo!" 6. Criar e manter atualizado um perfil do Diadorim no Orkut 7. Criar Revista e boletim online na rede social no "ning" 8. Criar e manter atualizado um canal de vídeos no Youtube 9. Realizar articulação com a TV UNEB 10. Elaborar projeto do programa para a TV UNEB 11. Realizar reunião sobre a estrutura do programa 12. Gravar o Programa 13. Comprar uma câmera filmadora 14. Filmar os eventos do Diadorim 15. Converter os eventos do Diadorim gravados em DVDs 16. Adquirir 10 vídeos de eventos relacionados à temática do Núcleo 17. Adquirir 10 filmes temáticos 18. Compra de um televisor 21" | <ol style="list-style-type: none"> 19. Compra de um aparelho de DVD 20. Compra de um microcomputador 21. Realizar palestras de apresentação do Diadorim 22. Realizar seminários temáticos 23. Realizar mostra de filmes temáticos 24. Produzir cartazes do Diadorim 25. Utilizar espaço no mural nos departamentos 26. Reformular a atualizar panfletos já existentes 27. Promover aulas especiais em disciplinas relacionadas às temáticas do Núcleo 28. Fazer reunião para escolha do tema 29. Montar logotipo da campanha 30. Montar cronograma 31. Selecionar produtos à campanha 32. Produzir os eventos da campanha 33. Divulgar na internet 34. Produzir e imprimir cartazes e panfletos 35. Produzir releases para jornais 36. Realização de reunião do colegiado |
|--|---|

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Para entender Relações Públicas**. 3ª Ed. São Paulo: Loyola, 1983.

BORDENAVE, Juan Diaz. & CARVALHO, Horácio Martins de. **Comunicação e Planejamento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

EVANGELISTA, Marcos Fernando. **Planejamento de Relações Públicas**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 1984

FRY, Peter & MACRAE, Edward. **O que é homossexualidade**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 4ª. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional**. São Paulo: Summus, 1997.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Obtendo resultados com Relações públicas**. São Paulo: Pioneira, 1997

MORGAN. **A Criação da Realidade Social: as organizações vistas como culturas**. Atlas. s/d.

MORIN, Edgar. **A noção de sujeito**. IN: Schnitman, Dora Fried (org.). Novos Paradigmas, cultura e subjetividade. Pará: Artes Médicas, 1996.

MOTT, Luiz. **A cena gay em Salvador em tempos de AIDS**. Salvador: Grupo Gay da Bahia, 2000.

NETO, Antonio Fausto. **A deflagração do sentido**: estratégias de produção e de captura da recepção. Revista Comunicação e Política, São Paulo-SP, s/d.

PENTEADO. José Roberto Whitaker. **Relações públicas nas empresas modernas**. São Paulo: Pioneira, 1978.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas**: função política. 3. ed. São Paulo: Summus, 1995.

ULRICH, D. **Recursos Humanos estratégicos**: novas perspectivas para os profissionais de RH. Trad. de Bazán Tecnologia e Lingüística. São Paulo: Futura, 2003.

Anexo



QUESTIONÁRIO EXTERNO

Você é:

- Aluno (a)
 Professor (a)
 Funcionário (a) da casa
 Funcionário (a) terceirizado
 Outros _____

Você é do Departamento:

- DCH – Departamento de Ciências Humanas
 DCET – Departamento de Ciências Exatas e da Terra
 DCV – Departamento de Ciências da Vida
 DE – Departamento de Educação
 Outro _____

Você acha que é importante ter na Universidade um Núcleo para estudos e pesquisas sobre Gênero e Sexualidade?

- Sim Não

Porque: _____

Você sabe se a UNEB conta com algum Núcleo desse tipo?

- Sim Não Não Sei

Você se interessaria em realizar pesquisas na linha temática de gênero e sexualidade?

- Sim Não Não Sei

Assinale as 3 linhas temáticas da sua preferência (que você pesquisa ou pesquisaria relacionadas à temática de gênero caso você fosse pesquisador ou interessado):

- Gênero, Raça/Etnia e Classe Social
 Corpo, Performance, Arte e Mídia
 Gênero, Sexualidade e Diversidade
 Gênero e Literatura
 Gênero e Educação
 Minorias, Movimentos Sociais e Políticas Públicas
 Gênero, Saúde e Direitos Reprodutivos e Sexuais
 Gênero, Violência e Exclusão Social
 Gênero, Drogas e Expressão Cultural
 Identidade, História e Memória
 Gênero, Gestão e Organização
 Gênero, Desenvolvimento e Política
 Estudos sobre Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Você acha que um Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade desperta(ria) interesse na UNEB (Alunos, Professores, Funcionários, Pesquisadores)?

- Sim Não

Porque: _____

Você já tinha ouvido falar o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade - NUGSEX– Diadorim?

- Sim Não

Se sim, como conheceu?

Se não, como você gostaria que o Núcleo se apresentasse? (Dê algumas sugestões para dar visibilidade ao NUGSEX – Diadorim na UNEB)

QUESTIONÁRIO INTERNO

1. Quando você conheceu no NUGSEX Diadorim?

2. Como você ingressou no NUGSEX Diadorim?

3. Quando você ingressou no NUGSEX Diadorim?

4. Porque você ingressou no NUGSEX Diadorim?

5. Como você percebe a imagem externa do NUGSEX Diadorim?

6. Quais as necessidades mais urgentes do NUGSEX DIADORIM segundo a sua opinião?

7. Em sua opinião, as estratégias de comunicação e divulgação do NUGSEX Diadorim são satisfatórias?

8. Quais as suas impressões sobre a comunicação (interação) do NUGSEX Diadorim com seus públicos?

9. Cite os principais pontos positivos do NUGSEX DIADORIM. (em estrutura, administração, comunicação...)

10. Quais as suas sugestões para potencializar os pontos positivos por você citados?

11. Cite os principais pontos negativos do NUGSEX DIADORIM. (em estrutura, administração, comunicação...)

12. Quais as suas sugestões para amenizar os pontos negativos por você citados?

13. Dê uma nota (0 a 10) a cada uma dessas divisões do NUGSEX Diadorim marcando com um "X":

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Comunicação interna											
Comunicação externa											
Estrutura Física											
Administração											
Produtividade											
Visibilidade											
Clima organizacional											

AVALIE A UTILIZAÇÃO FEITA DAS SEGUINTE MÍDIAS PELO NUGSEX DIADORIM E DÊ UMA NOTA DE ZERO A DEZ:

	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões
Grupo de discussão na net NOTA: ()			
Site NOTA: ()			
Comunidade do Orkut NOTA: ()			
E-mail NOTA: ()			
Participação em eventos NOTA: ()			
Telefone NOTA: ()			
Documentação Escrita NOTA: ()			



QUESTIONÁRIO PROEX

Você é:

- Aluno (a)
 Professor (a)
 Funcionário (a) da casa
 Funcionário (a) terceirizado
 Outros _____

Você acha que um Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade desperta interesse na UNEB (Alunos, Professores, Funcionários, Pesquisadores)?

- Sim Não

Porque: _____

Você considera importante ter na Universidade um Núcleo para estudos e pesquisas sobre Gênero e Sexualidade?

- Sim Não

Porque: _____

Você se interessaria em realizar pesquisas na linha temática de gênero e sexualidade?

- Sim Não

Assinale as 3 linhas temáticas da sua preferência:

- Gênero, Raça/Etnia e Classe Social
 Corpo, Performance, Arte e Mídia
 Gênero, Sexualidade e Diversidade
 Gênero e Literatura
 Gênero e Educação
 Minorias, Movimentos Sociais e Políticas Públicas
 Gênero, Saúde e Direitos Reprodutivos e Sexuais
 Gênero, Violência e Exclusão Social
 Gênero, Drogas e Expressão Cultural
 Identidade, História e Memória
 Gênero, Gestão e Organização
 Gênero, Desenvolvimento e Política
 Estudos sobre Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Como você gostaria que o Núcleo se apresentasse? (Dê algumas sugestões para dar visibilidade ao NUGSEX – Diadorim na PROEX e na UNEB)

Como você percebe a imagem externa do NUGSEX DIADORIM na PROEX?

- As pessoas conhecem profundamente o Núcleo
 As pessoas conhecem razoavelmente o Núcleo
 As pessoas conhecem superficialmente o Núcleo
 As pessoas não conhecem o Núcleo

Em geral, as pessoas na PROEX encaram o NUGSEX DIADORIM com:

- Seriedade
 Descaso
 Indiferença
 Preconceito

Como você percebe a comunicação do NUGSEX DIADORIM com a PROEX:

PESQUISA DE LOGOMARCA

1. Você acha que essa logomarca passa a idéia das atividades e funções do NUGSEX - Diadorim?

- Sim Não

PESQUISA DE LOGOMARCA



Você conhece essa logomarca?

Sim Não

Você conhece o nome DIADORIM?

Sim Não

Se sim, de onde?

Associe essa marca a apenas um dos tipos de estabelecimentos abaixo:

- Órgão Governamental
- ONG
- Escola
- Núcleo de Estudos
- Bar
- Restaurante
- Casa de Shows
- Loja de Artesanato
- Grupo de Teatro

Você gostou desta logomarca?

Sim Não

Mudaria algo na logomarca?

Sim Não

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OSVALDO FERNANDEZ

Criação:

1. Como surgiu a idéia da criação do Núcleo?
2. Porque você buscou concretizar a idéia da criação do NUGSEX Diadorim?
3. Você acha que o Diadorim atualmente corresponde às expectativas do momento de sua criação?

Logomarca:

4. Fale sobre o processo de criação da Logomarca do Diadorim (Quem criou? Porque essa foi a logomarca escolhida? Existiram outras opções?)
5. Você acha que a logomarca do Diadorim passa a idéia das atividades do Núcleo?
6. A logomarca do Diadorim foi submetida à consulta no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial?

Imagem/comunicação

7. Como você percebe a imagem externa do NUGSEX Diadorim?
8. Quais as suas impressões sobre a comunicação (interação) do NUGSEX Diadorim com a PROEX e com a UNEB como um todo?
9. Como o Diadorim deseja alcançar os seus públicos?
10. Como você percebe as relações entre os membros do Núcleo?

Relacionamento:

11. Você acha que a UNEB é hostil, indiferente ou interessada em relação à manutenção do Núcleo?
12. Você acha que os docentes membros do Núcleo acreditam no Diadorim ou apenas fazem parte do Núcleo visando o crescimento individual?
13. Qual o grau de comprometimento dos envolvidos direta e indiretamente com o Núcleo?

Pontos positivos e negativos:

14. O que há de bom e de ruim no Núcleo, atualmente?
15. Fale sobre as necessidades mais urgentes do NUGSEX Diadorim
16. O Diadorim, atualmente, contempla as primeiras idéias de sua criação?

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM ÉRICO NASCIMENTO

1. Como você percebe o gradativo crescimento do Núcleo? É uma conquista interna ou que envolve toda a UNEB?
2. Como você avalia o grau de amadurecimento do Núcleo? Contando que ele existe desde 2003.
3. Liste as principais mudanças no Diadorim desde sua entrada até agora.
4. Como você percebe a resposta da UNEB às demandas do Diadorim?
5. Existe preconceito contra o Diadorim dentro da PROEX? Se sim, como você lidava e lida com isso?
6. Quais as maiores dificuldades de arrecadação financeira para o Diadorim?
7. Como e para que o Diadorim poderia utilizar seu status de órgão suplementar para dialogar com as outras pró-reitorias?
8. Como você acha que o Núcleo pode estimular os seus membros de forma a conservá-los?
9. Como você acha que o Diadorim pode atrair novos membros?
10. O que há de mais simples e de mais complicado em trabalhar no Diadorim?
11. O que mudou em você (na sua ótica e no seu pensamento) através do Diadorim ao longo desses anos? O que você aprendeu com o Diadorim?



QUADRO TÁTICO EXPANDIDO						
ESTRATÉGIAS	TÁTICAS	AÇÕES	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	CUSTO	PRAZO
Divulgação do Diadorim no Espaço Virtual	Reorganização dos recursos humanos	Contratar um estagiário em informática	Lidar com assuntos de informática exclusivos do Núcleo.	Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX (Setor de Estágios)	R\$ 3600,00 (300,00 mensais)	1 mês
		Implementar uma Comissão fixa de Comunicação	Responsabilizar 3 pessoas da equipe pela comunicação do Núcleo.	Coordenação do NUGSEX Diadorim	R\$ 0,00	1 mês
	Otimização dos instrumentos virtuais já existentes	Reconstruir e finalizar o site do Diadorim	Disponibilizar, na web, informações sobre o Diadorim	Estagiário de informática e Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	3 meses
		Divulgar o site do Diadorim no site da UNEB	Facilitar o acesso ao site do Núcleo	ASCOM – Assessoria de Comunicação da UNEB	R\$ 0,00	1 mês para pôr o link no site da UNEB em caráter permanente
		Incitar a rede de contatos do grupo do "Yahoo!"	Filtrar e otimizar as discussões entre os membros.	Estagiário de informática, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	Permanente
	Criação de novos instrumentos de comunicação em rede	No Orkut, substituir comunidade por um perfil do Diadorim	Interagir mais intensamente com os públicos do Diadorim no Orkut	Estagiário de informática, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	1 semana para criar perfil permanente e constantemente atualizado
		Criar Revista e boletim online na rede social no "ning"	Compartilhar conteúdo sobre o Núcleo e seus estudos	Estagiário de informática, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	2 semanas para criar rede permanente e constantemente atualizada
		Criar e manter atualizado um canal de vídeos no Youtube	Postar os vídeos do Diadorim na internet	Estagiário de informática, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	1 semana para criar canal permanente e constantemente atualizado
	Produção Audiovisual	Produção de um programa de TV	Realizar articulação com a TV UNEB	Viabilizar a produção de programa de TV sobre gênero e sexualidade	Coordenação do NUGSEX Diadorim	R\$ 0,00
Elaborar projeto do programa para a TV UNEB			Encaminhar a proposta por escrito e devidamente planejada	Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação	R\$ 15,00 (impressão e cópias do projeto)	1 mês
Realizar reunião sobre a estrutura do programa			Articular idéias para programa de TV sobre gênero e sexualidade	Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação, TV UNEB	R\$ 0,00	1 mês
Gravar o Programa			Registrar o programa para posterior exibição	Apresentadores, TV UNEB, Coordenação do NUGSEX	Sem custo previsto, mas caso haja imprevisto, usar reserva técnica	De acordo com a negociação entre a TV UNEB e o Diadorim
Cobertura Audiovisual dos eventos do Diadorim		Comprar uma câmera filmadora	Obter equipamento próprio do Núcleo para filmar seus eventos	Universidade do Estado da Bahia	R\$ 300,00	1 mês
		Filmar os eventos do Diadorim	Registrar os eventos	Comissão de Comunicação, TV UNEB	Transporte	Permanente
Construção de uma videoteca		Converter os eventos do Diadorim gravados em DVDs	Arquivar os eventos em acervo e possibilitar posterior consulta	Comissão de Comunicação, Estagiário de Informática	R\$ 1,50 por mídia de DVD	1 semana após cada gravação
		Adquirir 10 vídeos de eventos relacionados à temática do Núcleo	Assistir aos eventos sem a necessidade de deslocamento	Secretaria do Diadorim	R\$ 300,00 (R\$ 30,00 por vídeo)	6 meses
		Adquirir 10 filmes temáticos	Incrementar a videoteca e viabilizar mostras de vídeo	Secretaria do Diadorim	R\$ 300,00 (R\$ 30,00 por vídeo)	6 meses
		Compra de um televisor 21"	Exibir os vídeos da videoteca	Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX	R\$ 400,00	4 meses
	Compra de um aparelho de DVD	Exibir os vídeos da videoteca	Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX	R\$ 150,00	4 meses	
	Compra de um microcomputador	Arquivar e manusear vídeos a serem gravados	Coordenação do NUGSEX Diadorim, PROEX	R\$ 1.000,00	4 meses	
Divulgação do Diadorim na UNEB	Eventos aproximadores do Diadorim com a UNEB	Realizar palestras de apresentação do Diadorim	Apresentar o Diadorim e suas atividades aos departamentos	NUGSEX Diadorim	Transporte	1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)
		Realizar seminários temáticos	Elucidar dúvidas e promover conhecimento sobre Gênero e Sexualidade	NUGSEX Diadorim	Transporte	1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)
		Realizar mostra de filmes temáticos	Exibir filmes seguidos da realização de debates	NUGSEX Diadorim	Transporte	1 mês e meio de preparação (realizar uma vez por semestre)
	Preparação de instrumentos de divulgação escrita	Produzir cartazes do Diadorim	Informar circulantes sobre a existência e atuação do Núcleo	Comissão de Comunicação, Gráfica da UNEB	R\$ 0,00 (Utilizar material da Gráfica)	2 meses
		Utilizar espaço no mural nos departamentos	Informar circulantes sobre a existência e atuação do Núcleo	Comissão de Comunicação, Departamentos da UNEB	R\$ 0,00	2 meses para implementar de forma permanente e atualizada
		Reformular e atualizar panfletos já existentes	Reformular e atualizar panfletos já existentes	Comissão de Comunicação, Gráfica da UNEB	R\$ 0,00 (Utilizar material da Gráfica)	2 meses
Parceria com docentes	Inserção do Diadorim em aulas da UNEB	Promover aulas especiais em disciplinas relacionadas às temáticas do Núcleo	Conduzir o Diadorim até a sala de aula	Docentes do NUGSEX Diadorim e Docentes parceiros	Transporte	Realizar ao menos uma aula por semestre em cada departamento
Criação de campanhas anuais	Escolha do tema	Fazer reunião para escolha do tema	Colher idéias para decidir por um tema a ser tratado por todo o ano	NUGSEX Diadorim	R\$ 0,00	1 semana
		Montar logotipo da campanha	Criar marcas e escolher uma para representar o tema a ser abordado	Comissão de Comunicação, estagiário de informática	R\$ 0,00	3 semanas
	Desenvolvimento da campanha	Montar cronograma	Organizar as atividades referentes à campanha para todo o ano	Coordenação do NUGSEX Diadorim	R\$ 0,00	2 semanas
		Selecionar produtos à campanha	Adquirir materiais para promover a campanha	Coordenação do NUGSEX Diadorim, Comissão de Comunicação	Os materiais utilizados serão os já encontrados no Núcleo	3 semanas
		Produzir os eventos da campanha	Realizar eventos (seminários, oficinas...) referentes ao tema escolhido	NUGSEX Diadorim	Cada evento terá um custo, orçar em projeto específico	3 meses
	Divulgação da campanha	Divulgar na internet	Utilizar as mídias virtuais do Diadorim para divulgar a campanha anual	Estagiário de informática, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	2 meses
		Produzir e imprimir cartazes e panfletos	Utilizar cartazes para divulgar a campanha anual	Gráfica da UNEB, Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	1 mês e meio
		Produzir releases para jornais	Transmitir a campanha para ser repassada pelas mídias	Comissão de Comunicação	R\$ 0,00	1 semana
		Realização de reunião do colegiado	Avaliar as peças publicitárias elaboradas para a campanha	Coordenação do NUGSEX Diadorim	R\$ 0,00	2 meses e meio